



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E SETE DE SETEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZANOVE. -----**

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1 – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;** -----

----- **5.2 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais – DL n.º 103/2018, de 29 de novembro – Associações de Bombeiros;** -----

----- **5.3 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Decreto-lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro [Saúde];** -----

----- **5.4 – Análise e Votação da Informação 370.2018|DQUOM – Solução Rodoviária com aplicação de sinalização e alteração de sentidos de trânsito no largo da Murta;** -----

----- **5.5 – Análise e Votação da Informação 06.2019|USIG – Sinalização Rodoviária para o EU 01/18 da Rua do Corgo e zona envolvente em Bustos;** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.6 - Análise e Votação do Projeto de Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior do concelho de Oliveira do Bairro;** -----

----- **5.7 – Análise e Votação da alteração do Anexo I ao Contrato de Concessão Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a EDP Distribuição;** -----

----- **5.8 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados nos Congressos da A.N.M.P.;** -----

----- **5.9 - Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal de Adesão à ANAM.** ----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número um do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número um do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu nota da ausência do Presidente da Câmara, que o informou que chegaria mais tarde aos trabalhos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que respeita ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra à 1.^a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Arsélio Manuel de Oliveira Domingues Canas, José António Neves Carvalheira, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, Acílio Dias Vaz e Gala e Cidalina Vieira Samagaio Matos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados comunicaram por escrito a ausência e solicitaram a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição feita pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Mónica Esgueira Santos, Marisa Pataco Amaral, Ana Catarina Amaral, Diogo Azenhas Mota e João Manuel Oliveira Bastos. -----

----- Comunicou que os Membros Nuno Ricardo Veloso das Neves Costa Barata, Miguel da Silva Oliveira, Patrícia Sofia Louro Lemos tinham informado que chegariam um pouco mais tarde.

----- Alertou que na convocatória que tinha sido distribuída a todos os Membros da Assembleia, a data para a realização de uma eventual segunda reunião estava apontada para o dia 30 de setembro, contudo à posterior, foi convocada uma reunião da Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro, da qual fazem parte Membros da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Nesse sentido, informou que, após conferência com os Líderes dos Grupos Municipais, a eventual segunda reunião da presente Sessão Ordinária se realizava no dia 7 de outubro. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou terem sido recebidos vários convites e diversa correspondência de diferentes entidades, instituições e associações do concelho, passando a dar nota dos mesmos de forma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sucinta.-----

----- Informou também que foi enviado a todos os Membros da Assembleia Municipal o parecer n.º 86/2042 do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República.-----

----- Deu nota que de momento estava a ser entregue a todos os Membros da Assembleia, a resposta à proposta de recomendação sobre a fiscalização do Tribunal de Contas, relativamente à abertura do concurso em mercado liberalizado, que tinha sido solicitado pelo Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto.-----

----- Recordou que tinha sido dado conhecimento aos Membros da Assembleia do Regulamento Municipal, colocado à discussão pública, sobre o projeto de Regulamento do Cartão Municipal Jovem do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Afirmou que toda a correspondência, se encontrava arquivada e disponível para consulta dos Membros da Assembleia que assim o desejassem.-----

----- De seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 25 de março de 2019, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.-----

----- Não havendo considerações a fazer à referida ata a mesma foi colocada a votação. ---

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, datada de 25 de março de 2019, foi Aprovada por Unanimidade, com 19 Votos a Favor.**-----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 15 de fevereiro de 2019 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Ana Rita de Jesus, Marisa Pataco Amaral, Ana Catarina Amaral Oliveira, Mónica Esgueira dos Santos, Lília Maria Santos Tavares e o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Augusto Martins.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da presença nos trabalhos do Membro da Assembleia Nuno Barata, que também participou na votação da ata. -----

----- Informou os presentes, que no momento que se seguia e no sentido de dar continuidade à iniciativa, aprovada em Comissão Permanente, de convidar uma associação do concelho a estar presente de forma a dar-se a conhecer, dando assim oportunidade ao maior número possível de associações do concelho, darem a saber a sua história, as suas atividades a quem se destinam e as suas preocupações. -----

----- Informou que a associação convidada a estar presente foi o Conservatório de Artes e Comunicação – Filarmónica União de Oliveira do Bairro – FUOB, presidido pela Dr.^a Oriana Pataco, que prontamente aceitou o convite, dando-lhe de seguida o uso da palavra. -----

----- Presidente do **Conservatório de Artes e Comunicação – Filarmónica União de Oliveira do Bairro – FUOB ORIANA PATACO** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a oportunidade que tem sido dada às Associações do nosso Concelho, para vir a esta casa de democracia, expor a sua atividade e importante função social.”* -----

----- *“Chegou a vez do Conservatório de Artes e Comunicação – Filarmónica União de Oliveira do Bairro, que doravante, de forma a facilitar a comunicação, identificarei apenas como Conservatório.”* -----

----- *“A Direção a que presido vai a meio do seu segundo mandato, que tem sido de continuidade ao trabalho realizado desde 2015 até à data.”* -----

----- *“Somos uma escola de formação artística, nas áreas da música, dança e teatro,”*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

funcionando em regime de ensino livre. Dispomos ainda de aulas direcionadas à comunidade e relacionadas com a atividade física e o bem-estar. -----

----- Em termos de funcionamento da escola, pensamos que os objetivos que traçamos há quase cinco anos estão a ser cumpridos, nomeadamente no que respeita à promoção e valorização da imagem do nosso Conservatório, o que nos tem permitido angariar um maior número de alunos e manter o elevado interesse dos professores. -----

----- Neste início de ano letivo ainda estamos a receber inscrições, mas podemos desde já adiantar que temos um total 160 alunos internos, nas modalidades de ballet, dança contemporânea, hip hop, formação musical, coro, instrumentos musicais vários, teatro para crianças e adultos, ioga, hiit e pilates. -----

----- Estamos também a renegociar as parcerias com as Misericórdias de Oliveira do Bairro e de Sangalhos, que nos permitirá, de acordo os anos letivos anteriores, elevar o nosso número de alunos para cerca de 400, entre internos e externos. -----

----- Esta Direção avançou, ainda no anterior mandato, com o cartão de sócio e cartão de sócio/aluno. Trata-se de um cartão com utilidade para os nossos associados, que lhes permite efetuar compras no Concelho com condições especiais e, por outro lado, constitui uma forma de mantermos uma ligação ao nosso comércio local. -----

----- No topo das nossas prioridades desde o início este a autossustentabilidade do Conservatório em relação à banca. Sentimo-nos por isso satisfeitos por, pouco tempo depois de termos iniciado o nosso segundo mandato, estarmos em condições de dizer que o edifício-sede está totalmente pago. Foi um esforço hercúleo, mas valeu a pena. -----

----- A nossa ligação à comunidade é cada vez maior. Temos participado em diversas iniciativas para as quais somos convidados, em todas as modalidades, dança, música e teatro. Ressalvo neste sentido, a nossa participação, pela terceira vez no próximo mês de novembro, com a nossa classe de ballet, na gala anual de Combatentes, que se tem realizado no Quartel



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das Artes, a convite da Liga de Combatentes. -----

----- Participámos recentemente, com o teatro de crianças e adultos, nas comemorações do 45.ª Aniversário da Associação de Bombeiros de Oliveira do Bairro. -----

----- Também este ano, realizámos o II Encontro de coros infanto-juvenis da Bairrada, com grande sucesso. -----

----- Temos participado em muitas outras iniciativas e atividades, dentro e fora do Concelho, que me vou dispensar de enumerar, de forma a não ser exaustiva na minha exposição. -----

----- Somos a coletividade mais antiga do Concelho, apesar de não termos tido uma atividade ininterrupta. Dado o nosso peso histórico no Concelho, era objetivo desta Direção, durante o ano de 2017, ano que se comemoravam os 150 anos de fundação da FUOB, editar um livro sobre a história da coletividade, com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, cujas receitas (de venda do livro) reverteriam para a Associação. O livro ficou a cargo do escritor e investigador Armor Pires Mota, está finalmente pronto e será lançado no próximo dia 5 de outubro, neste preciso local onde nos encontramos. Gostaria, por isso, de aproveitar esta oportunidade para deixar um convite a todos os Deputados municipais, Vereadores e público presente, para que participem neste importante evento, que conta não apenas a história do Conservatório-FUOB, mas a história do Concelho e da Região, nomeadamente na área da cultura e da música, desde finais do séc. XIX até à atualidade. -----

----- Dizer apenas que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro continua a ser um importante parceiro do Conservatório. Não temos a pretensão de tornar a nossa escola autossustentável, não é de todo possível, porque entendemos que o ensino artístico deve ser acessível a todos e não apenas aos que podem pagar. -----

----- Lamentamos, naturalmente, não ter disponibilidade financeira que nos permita fazer melhores e maiores investimentos, mas temos outras mais valias... desde logo, a localização privilegiada e central da nossa escola na cidade de Oliveira do Bairro, entre a EB 2/3 Acácio de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Azevedo e a Santa Casa da Misericórdia. É pena que, apesar dos reiterados pedidos à Câmara Municipal, ao longo destes anos, não tenhamos ainda uma placa identificativa do nosso Conservatório, em pontos estratégicos da cidade. Certamente que isso ajudaria a uma maior conhecimento e alcance da nossa escola, mas temos ainda mais um ano de mandato e não vamos desistir. O Senhor Presidente da Câmara será, esperamos, sensível a este tão singelo pedido. -

----- Termino como comecei agradecendo esta oportunidade e esperando que possamos continuar a contribuir para a formação artística das nossas crianças e jovens.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** agradeceu na pessoa da Presidente do Conservatório de Artes e Comunicação Dr.^a Oriana Pataco, a presença da associação na presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, dando conta da história da mesma, dos seus projetos e sonhos.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informado que não tinha havido inscrições por parte do público, sendo concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que tinha decorrido nos bastidores da Assembleia Municipal, um conjunto de diligências e de complicações, relativas a uma consulta de documentação e que achava



Oliveira do Bairro assembleia municipal

importante ser exposta na presente Assembleia. -----

----- Recordou que tinha sido solicitada, por um Membro do Grupo Municipal do PSD, na última reunião ordinária, cópia de um conjunto de documentos, no sentido de ver esclarecidas algumas dúvidas sobre o processo de pavimentação de uma parcela, de um arruamento em frente à casa do irmão do Presidente da Assembleia. -----

----- Disse que, tratando-se de um assunto tão delicado, seria expectável que o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia pretendessem, com todas as dúvidas suscitadas, que fossem esclarecidas todas as dúvidas de uma forma célere e cabal, com a maior transparência desejável. -----

----- Deu nota que, desde a data da Assembleia em que foram solicitados os documentos, até à presente data, existiram um conjunto de problemas que foram adiando a consulta dos ditos documentos, porque não era possível a disponibilização de cópias ao abrigo da Lei de proteção de dados, ou devido ao volume das cópias solicitadas. Informou que os elementos do PSD que estavam envolvidos no pedido da documentação, aceitaram transformar o pedido de cópia de documentação em consulta dos documentos presencialmente, tendo sido definida uma data e hora. ---- -----

----- Referiu que, após essa marcação foram informados que, por indicação do Executivo a consulta da documentação seria feita no gabinete de apoio ao Presidente e na presença de um elemento do Executivo e de um técnico municipal. Foi esclarecido à Mesa da Assembleia que tal presença não tinha sido solicitada e por isso não seria necessária a presença daqueles elementos e contrariava a vontade do Grupo Municipal do PSD. Esclareceram ainda que consulta deveria ocorrer em sala própria, existente para o efeito no edifício dos Paços do Concelho.-----

----- Disse também que lhes tinha sido informado que a técnica responsável pela documentação em causa, chegaria de férias na manhã do dia da consulta e o facto impediria a disponibilização de toda a documentação solicitada. Acrescentou que tal argumentação era



Oliveira do Bairro assembleia municipal

inaceitável, porque o assunto em análise era de uma obra terminada há bastante tempo e o processo estaria arquivado em local próprio e de fácil localização. Disse que era ainda mais estranho o facto de um funcionário estar de férias e mais ninguém saber da documentação. ----

----- Acrescentou que apenas tinham sido solicitadas cópias do procedimento concursal dos trabalhos realizados, nomeadamente pavimentação, águas pluviais e os trabalhos acordados no âmbito do licenciamento da habitação.-----

----- Informou que após a análise da documentação tinham ficado algumas questões por esclarecer, questionando o Vice-Presidente se a habitação em causa estava habitada ou não, se a habitação tinha licença de habitabilidade, se num processo de construção de habitação própria e de raiz, quando há lugar a contrapartidas em que momento eram as mesmas executadas, quais tinham sido as contrapartidas aprovadas para o processo em causa, qual tinha sido o fundamento para a não pavimentação e a não execução das águas pluviais em todo o arruamento que se encontra em muito mau estado. Referiu que nas contrapartidas assumidas não era referida a pavimentação nem águas pluviais.-----

----- Disse que estavam perante um conjunto de contingências e embrulhadas processuais, que têm impedido o cabal cumprimento do dever de fiscalização do Membro da Assembleia que solicitou a documentação, que deveria ser protegido e acautelado por quem de direito e tal postura não podia deixar dúvidas desnecessárias no ar, não querendo fazer juízos de valor deixava o assunto em análise por todos os presentes.-----

----- Afirmou que o Grupo Municipal do PSD entendia a atitude como vergonhosa e desrespeitosa para a Assembleia.-----

----- Sobre a interpretação da Lei da proteção de dados, disse que iria deixar uma análise sobre a coerência ou falta dela, recordou que na última reunião ordinária um Membro da Assembleia, levantou uma questão sobre um pedido realizado às agências funerárias para que fizessem chegar à Câmara Municipal os contactos dos familiares dos falecidos para posterior



Oliveira do Bairro assembleia municipal

envio de condolências e nessa mesma Assembleia o Vice-Presidente da Câmara em substituição do Presidente da Câmara, referiu que não tinha tido conhecimento da situação e que repudiou de imediato. Questionou se tinha acontecido ou não esse pedido às agências funerárias, porque era uma iniciativa que ética e moralmente era inaceitável e cuja legalidade lhe levantava profundas dúvidas. -----

----- Questionou onde estava a coerência de quem por um lado se agarrava à dita Lei de proteção e dados em situações de acesso a documentos, no cumprimento dos direitos e deveres de um Membro da Assembleia e por outro lado pede dados às agências funerárias.-----

----- Questionou o Presidente da Assembleia, que tão expedito em solicitar pareceres e outras papeladas, para por exemplo um pedido de suspensão de mandato, o que lhe parecia tudo o que atrás tinha referido e o que pretendia fazer em relação aos assuntos apresentados.-

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Parabenizou o Presidente da Câmara, pelo discurso que tinha proferido na cerimónia de elevação de Oliveira do Bairro a cidade. O respeito pela lembrança dos bons exemplos do passado era um caminho para o sucesso, no qual não deveria haver complexos ou suscetibilidades em aceitar exemplos e ideias, mesmo que não sejam de autoria própria. -----

----- Parabenizou também a organização do evento, simpático e solene que contou com a presença dos Bombeiros Voluntários, da Banda Filarmónica da Mamarrosa, tendo mesmo sido arrojado e rebelde com a prática do culto religioso numa cerimónia oficial de um Município da República, desafiando a laicidade constitucional do Estado. Ainda assim, disse que primou na sua essência da solenidade e simpatia. Acrescentou que as fardas, os Bombeiros, os Escuteiros durante a prática do culto, criou todo um ambiente que pode de alguma forma, ter suscitado algum sentimento nostálgico, na memória de quem viveu a sua mocidade no tempo dos velhos costumes. -----

----- Agradeceu o facto de no final do evento ter sido proporcionado um momento em que foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

possível, degustar o espumante da terra e a doçaria tradicional, em especial um doce tão tradicional, típico e raro do Município, as Bateiras do Cértima. Afirmou que a fasquia tinha ficado elevada, aguardando com expectativa o próximo evento. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigindo-se à Presidente da FUOB Oriana Pataco, disse que tinha sido um gosto ouvir a apresentação da associação, parabenizando a mesma pelo trabalho que tem sido desenvolvido à frente da associação. -----

----- Disse que iria fazer uma reflexão relativa aos dois anos que faltavam para o término do presente mandato, para os quais se tinham comprometido discutir e decidir no presente órgão, aquilo que acham de melhor para o Município. Acrescentou que entendia que se deveria discutir mais projetos e ideias de forma mais aguerrida e incisiva de forma a permitir a evolução do Município, na vez de se perder tempo com matérias menos interessantes e que certamente não tinha sido para isso que as pessoas tinham votado, tanto nos elementos do Executivo assim como nos Membros da Assembleia. -----

----- Parabenizou o Executivo Municipal pela assunção de uma iniciativa, que correspondeu a uma visão que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro tinha tido no seu início de mandato, com a atribuição gratuita de todos os cadernos de atividades aos alunos do primeiro ciclo dos polos escolares de Oliveira do Bairro. Acrescentou que um dos objetivos da Junta de Freguesia era que, propostas análogas por iniciativa da Junta de Freguesia, pudessem ser extrapolados para todo o Município, sendo necessário inovar para que haja diferenciação entre os pares. -----

----- Acrescentou que atualmente o Concelho de Oliveira do Bairro era diferenciador nesse aspeto e os alunos do primeiro ciclo tinham um apoio efetivo para a sua educação, podendo a longo prazo ser um elemento fixador das famílias no Concelho, surgindo assim os ganhos objetivos e diretos para o Município. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Reportando-se à Rua Maestro Alfredo Rodrigues, disse que era a pior estrada do Concelho e informou que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro já tinha entregue todos os elementos que tinha que entregar à Câmara Municipal para o término do projeto. Deu nota que a Junta de Freguesia era proprietária de um terreno confinante com esse arruamento, sobre o qual lançou um desafio para a criação de uma bolsa de estacionamento, aguardando por isso que o projeto seja apresentado à Junta de Freguesia. -----

----- Sobre o saneamento, deu nota que havia zonas da Freguesia que não estavam providas de saneamento nomeadamente uma rua em Vila Verde assim como a Murta, questionando se estava previsto o alargamento da rede de saneamento para os locais mencionados nos próximos dois anos. -----

----- Relativamente aos carros abandonados um pouco por todo o Concelho, disse que a atitude da Câmara Municipal, na recolha dos mesmos, tinha sido realizada com a melhor das intenções, mas não sabia até que ponto, retirar as viaturas dos locais onde se encontravam e colocá-los no centro da cidade, apesar de devidamente escondidos, contudo todos os dias era confrontado com a localização dos mesmos, junto ao ginásio. Disse esperar que brevemente se arranjasse outro local, mais apropriado para os colocar.-----

----- Fez também referência ao mau estado/piso sinuoso dos pisos de acesso à escola Acácio de Azevedo e ao polo escolar de Oliveira do Bairro. -----

----- No que diz respeito às vespas asiáticas, disse que tinha tido conhecimento que havia outros Municípios que estavam a ter mais efetividade no controlo das vespas, exterminando-as de noite, podendo parecer estranho, mas a verdade era que o plano de ação para a vigilância e controlo da vespa velutina em Portugal refere que à noite os resultados eram diferentes. -----

----- Solicitou a colaboração do Executivo para a definição do local para a colocação de um artigo escultórico, já abordado em Assembleia, uma cegonha que a Junta de Freguesia tem na sua posse, sugerindo o jardim da cascata, local de eleição por unanimidade dos Membros da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia de Freguesia, acreditando que pode ser um ícone para a Freguesia de Oliveira do Bairro, sendo a maior cegonha escultórica da Península Ibérica, quiçá da Europa e do Mundo. -

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez um cumprimento especial à Presidente da FUOB Oriana Pataco, pela apresentação da associação.-----

----- Deu nota que na última reunião de Câmara, tinha sido aprovado o anteprojeto para o centro de saúde da Palhaça, que era uma mais valia para a Freguesia, uma reivindicação feita pelos palhacences e por si como Presidente da Junta de Freguesia, uma obra de grande necessidade que irá servir cerca de quatro mil utentes.-----

----- Referiu que algo que possa parecer ser menos bom, como a perda de um terreno da Junta de Freguesia, o benefício que o edifício vai ter na Freguesia, superará todas as dificuldades. Deu nota que o terreno onde irá ser construído o edifício vai ser doado pela Junta de Freguesia da Palhaça à Câmara Municipal de forma a que esta se possa candidatar aos fundos comunitários.-----

----- Acrescentou que, acreditava que iriam haver contrapartidas porque o diálogo entre si e os Presidentes da Câmara, o anterior e o presente, tem sido sempre profícuo e acreditava também que, a doação do terreno realizada da Junta de Freguesia da Palhaça à Câmara Municipal no futuro, seriam adquiridos outros terrenos para a Junta de Freguesia de forma a compensar a doação agora realizada.-----

----- Afirmou que a Freguesia da Palhaça não ia ficar a perder, mesmo que a Junta de Freguesia fique sem um terreno, iriam ficar com uma obra de excelência na Freguesia.-----

----- Reportando-se à segurança rodoviária, disse que a marcação horizontal na rua de Vila Nova, que liga a Freguesia de Oiã à Freguesia da Palhaça já deveria ter acontecido, colocando mais passadeiras.-----

----- Relativamente à rua do Paraíso, quanto aos passeios disse saber que era difícil de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

executá-los, porque era necessário que fossem feitos os levantamentos, apesar de já terem o material disponibilizado, contudo sugeriu que se verificasse a possibilidade de serem colocadas algumas passadeiras junto às paragens de autocarros de forma a dar segurança aos peões. ---

----- Disse que muito se tem falado em ciclovias e passagens pedonais, sugerindo que fosse construída uma ciclovia que ligasse o Concelho de Águeda ao Concelho de Vagos, à praia da Vagueira, passando obviamente pela Freguesia da Palhaça, seria uma obra interessante, trazendo desenvolvimento para os três Concelhos. -----

----- Deu nota que o alargamento da zona industrial da Palhaça estava a acontecer estando a ser realizadas muitas escrituras de terrenos. Informou também que a Junta de Freguesia da Palhaça tinha perspectivado a compra do terreno ao lado do cemitério. -----

----- Referiu também que uma obra de grande necessidade, para a promoção da mobilidade da população e de forma a dignificar o local que vai centralizar todas as infraestruturas da Freguesia Palhaça, nas áreas da saúde, educação, desporto, parte social e de recreio e lazer, era a ligação da Rua da Feira, junto ao futuro Centro de Saúde à Rua da ADREP. -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e um cumprimento especial à Presidente da Direção da FUOB. -----

----- Reportando-se à rua do Paraíso, disse que tem sido abordado por moradores daquela rua, para que pudesse transmitir o agradecimento pela ainda não colocação de passadeiras, e do abrigo na paragem do autocarro que tinham sido prometidos para o início das aulas. Recordou que era um assunto que já tinha sido abordado por diversas vezes na Assembleia, mas até à data ainda não foi obtida qualquer solução por parte do Executivo. -----

----- Questionou para quando estava previsto o início dos trabalhos na já referida rua, uma vez que o material para a obra, já existia, mas não sabia se o levantamento de todos os proprietários de terrenos já tinha sido concluído. -----

----- Relativamente ao alcatroamento executado na rua de Vila Nova, reiterou que era



Oliveira do Bairro assembleia municipal

necessária a colocação da sinalização horizontal daquele arruamento com vista à segurança de todos os transeuntes. -----

----- Disse que tinha sido com agrado que tinha recebido a notícia que o presente Executivo iria avançar com a execução do edifício onde iria funcionar a nova extensão de saúde, sabendo que a Junta de Freguesia da Palhaça iria doar o terreno para o efeito, mas o mais importante era a preocupação do Executivo em resolver a questão da saúde na Freguesia da Palhaça.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“A todos muito boa noite e de uma forma muito especial, cumprimentar na pessoa da Dr.ª Oriana Pataco, todos os Órgãos Sociais e Direção da FUOB, e dou-lhe os meus parabéns por todo o trabalho já desenvolvido no Concelho de Oliveira do Bairro, desejando a esta Associação um futuro cheio de sucessos, dentro e fora do nosso Concelho. -----*

----- *Início a minha intervenção solicitando ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informação sobre o estado em que se encontra o Cartão de Membro desta Assembleia Municipal; -----*

----- *Solicitamos informação ao Senhor Vice-Presidente da Câmara sobre se já tem alguma solução para manter aberto o WC público situado na Av. Dr. Abílio Pereira Pinto, (a solução pode eventualmente passar pelo mesmo processo de abertura e fecho do cemitério). -----*

----- *Senhor Vice-Presidente da Câmara para quando estão previstas as rotundas do Facho, Agras e do Silveiro, na Estrada Nacional N.º 235, todos sabemos que ali tem acontecido alguns acidentes, esperamos que deles não venham a resultar mortos como já aconteceu; -----*

----- *Por falar em acidentes, como está a ser desenvolvido o caso do acidente no semáforo de Porto Clérigo entre a viatura da GNR (oferecida pela Câmara ao Posto da GNR de Oliveira do Bairro, que se encontra inutilizada) e uma outra viatura que transitava com o sinal verde aberto;*

----- *Senhor Vice-Presidente, da Câmara, agradecemos que faça um ponto da situação*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sobre a Poluição recente do Rio Cértima e quais as medidas já tomadas ou a ter para futuro, em articulação com o Governo e as vizinhas autarquias; -----

----- Solicitamos informação sobre o ponto da situação da compra por parte do Município, das ruínas e dos terrenos (situados entre a rua Conde de Ferreira, Rua Nova e Rua Tavares de Castro), aos herdeiros da família Tavares de Castro. -----

----- Por último fica aqui assinalado, o nosso apoio incondicional à colocação do “Grupo Escultórico da Cegonha”, que está à espera de poisar em frente à cascata do jardim da entrada poente da cidade. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, conte com a ajuda da Bancada do UPOB para levar a bom porto o seu projeto.” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Cumprimentou de forma especial e agradeceu a deslocação da Dr.^a Oriana Pataco presidente da direção da FUOB, de forma a fazer a apresentação na presente Assembleia da associação. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- “Desto vez fui buscar o título da minha intervenção a uma música do Tiago Bettencourt “Partimos a Pedra” -----

----- Um primeiro cumprimento para os meus colegas da UPOB... Cujo Presidente foi capaz de assinar um documento extraordinário ao qual apenas só faltou um título...que poderia ser:

“Dividir para conquistar” ... -----

----- Dividir conseguiram, claramente.... Quanto a conquistar, veremos. -----

----- Espero sinceramente que o CDS esteja muito grato pelo superior serviço que lhe prestaram... -----

----- Parabéns pelas nuances de uma narrativa abrangente e aglutinadora quando vos interessava apropriar, mas também pela neblina frásica no que não vos interessava deixar bem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

claro.-----

----- *Apenas em meu nome próprio, deixem que vos diga que há, desde aquele pedaço de papel do meu descontentamento, algo mais a separar-nos, que a unir-nos.*-----

----- *Deixem ainda que vos refira que há nesta Assembleia e não me refiro à minha Bancada (por ser suspeito) mas na do CDS, alguém que, já provou ser possível defender uma posição procurando méritos próprios (alguns bens rebuscados, sejam eles açúcar refinado ou creme pasteleiro), sem ter que mascarar realidades com recurso a estratégias linguísticas, e, no final, conseguir defender a posição que pretende com a inteligência e a elegância que fui aprendendo a admirar... O que não é, claramente o caso do vosso pedaço de papel do meu descontentamento.*-----

----- *Mas...é a vida.... Difícil nunca foi tomar decisões... difícil pode ser, ter que viver com algumas das decisões que tomamos.*-----

----- *Uma segunda palavra de cumprimento ao Executivo Municipal*-----

----- *Pela cortesia que para comigo tiveram.*-----

----- *Faço parte de um grupo que se reúne uma vez por mês e onde pontificam alguns nomes importante da vinha e do vinho, da Bairrada, mas também de outras regiões demarcadas do país.*

----- *Um desses encontros foi organizado por mim e, claro, decorreu em Oliveira do Bairro.*

----- *Nós, que não sei se estamos no coração da Bairrada, mas que temos Oliveira do Bairro no coração, sabemos da importância de receber bem, foi isso que tentei fazer e contei com a cortesia imediata do nosso Município.*-----

----- *A forma simpática como o Município cuidou em receber os convidados, marcando a sua presença com um simples cumprimento, foi um gesto simples e bonito, mas que calou fundo nos convidados presentes e que certamente, com tudo o que demais foi preparado, terá deixado vontade de cá voltar.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Portanto o meu agradecimento ao Executivo.* -----

----- *Como saberão, pelo menos, uma das pessoas aqui presentes, na comunicação e no marketing e até na área comercial, boa parte do segredo na venda, são sempre as pessoas e o seu envolvimento emocional com o produto.* -----

----- *Oliveira do Bairro e o que Oliveira do Bairro tem para oferecer, agradece e ficou a ganhar.* - -----

----- *Muitas vezes, mais importante que procurar ter mais para oferecer, será percebermos como é que fazemos grande e diferenciado, aquilo que já temos.* -----

----- *Ou, se preferirem e citando a letra do Tiago Bettencourt:* -----

----- *“Quem no fundo quer, vai atrás. Quem de longe vê, parte pedra, vai atrás”*-----

----- *Eu, no que quero, no que desejo, vou atrás...e os senhores?”* -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – começou por cumprimentar todos os presentes. Felicitou a Dr.^a Oriana Pataco enquanto presidente da direção do Conservatório de Artes e Comunicação – Filarmónica União de Oliveira do Bairro, sendo uma associação à qual tem uma afinidade muito grande, por razões familiares, tendo vivido de muito perto o dia-a-dia da associação e lembrava-se de quando se começou a pensar na construção de uma sede e por isso era com muita alegria que verificava que para além de a associação ter a sede, a mesma já estar paga.-----

----- Acrescentou que no Concelho de Oliveira do Bairro, ao nível do ensino artístico, havia uma oferta com qualidade e quantidade e a União Filarmónica era de facto uma das ofertas de qualidade. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“Gostava de trazer hoje aqui uma reflexão sobre o “65 em Festa”, até porque muitas pessoas têm falado connosco no sentido de gostarem de participar e de ir, mas também de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sentirem algum constrangidas pelo evento se realizar em vésperas do ato eleitoral. -----

----- Este ano o evento está agendado para os dias 1, 3 e 4 de outubro, terça, quinta e sexta-feira, sendo o ato eleitoral no domingo, dia 6 de outubro. Eu bem sei que o dia de reflexão foi salvaguardado. -----

----- Eu bem sei que me dirão que foi coincidência, mas por coincidência este evento que já vai na 14ª edição, havendo eleições, calha sempre na véspera das eleições. É daquelas coincidências difíceis de explicar, por coincidência. -----

----- Há duas coisas que são importantes, na vida e na política, uma é a ética, e a ética é independente da lei, e a ética diz-nos que quando exercemos funções públicas não basta sê-lo é também importante parece-lo. E não basta dizer que não vai haver qualquer aproveitamento político, é preciso evitar esta promiscuidade, é preciso deixar, de uma vez por todas, de lado práticas que não nos engrandecem enquanto cidadãos comprometidos com a causa pública, enquanto políticos em exercício. -----

----- Outra é a lei, e a lei hoje é bem mais restritiva do que o era no passado. A exigência de neutralidade e imparcialidade às entidades públicas em tempo de pré-campanha eleitoral é algo já antigo, mas o atual quadro legislativo vem tornar essa regra, que era muito abstrata, em algo mais incisivo, proibindo nomeadamente atos, programas, obras ou serviços que visem, direta ou indiretamente, promover junto de uma pluralidade de destinatários indeterminados, iniciativas, atividades ou a imagem de entidade, órgão ou serviço público. Abrindo exceções apenas em caso de grave e urgente necessidade pública. -----

----- Para nós, o Município ao insistir nesta prática coloca-se numa zona cinzenta perante a atual lei eleitoral. -----

----- Por isso apelamos ao Vice-Presidente de Câmara, que arrepie caminho, e que perceba que há práticas dos antecessores que não nos engrandecem. E é uma pena que um evento, tão do agrado das pessoas, acabe por ficar manchado por estas pequenezes.”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que gostava de abordar outro assunto, porque tinha sido abordado por um pai de um aluno, que dizia respeito à biblioteca da escola de Oiã, que aparentemente estava encerrada por falta de pessoal auxiliar, questionando se a situação já estava resolvida. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Disse que recordava a FUOB, quando há muitos anos atrás a sua mãe tentava que aprendesse acordeão, que não era a sua área. Afirmou que era meritório o trabalho da FUOB no trabalho que faz no âmbito das artes que devem ser incutidas às crianças logo de tenra idade.-----

----- Sugeriu que o Executivo se debruçasse sobre a colocação de um sinal de “proibido voltar à esquerda”, na Nacional 235, direção Silveiro para Oliveira do Bairro, no corte para o Recamonde, porque há algum abrandamento de trânsito naquele local, podendo provocar alguns acidentes. -----

----- Questionou o ponto de situação relativamente aos emigrantes, que estavam a retornar às suas localidades de origem, se estava a haver algum apoio por parte do Município nesse sentido e o que estava a ser feito.-----

----- Sobre a imigração que estava a vir para Portugal, disse que havia já localidades com mais imigrantes do que residentes, sendo maioritariamente búlgaros, nepaleses, do Bangladesh, da Índia, porque os ordenados eram mais apetecíveis no centro e norte do que no sul do País e vão começando a subir no território. Questionou se o Concelho estava preparado para os receber e se havia alguma previsão do que poderia estar para chegar. -----

----- No que diz respeito à colocação da escultura da cegonha, disse que sempre defendeu que a entrada principal do Concelho deveria ter um monumento aos Bombeiros e o Concelho e Oliveira do Bairro não possui nenhum monumento de homenagem aos Bombeiros, sendo se calhar a instituição do Concelho que mais trabalhava voluntariamente, porque assalariados havia poucos e a escultura da cegonha, poder-se-ia colocar no início da “Rota das Cegonhas”, ou então criar um espaço que dignificasse a escultura.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu nota que a sua intervenção na Comunidade Intermunicipal, tem sido sempre abrangedora, no sentido de criar recursos e nesse âmbito tinha feito duas intervenções, uma em abril de 2018 e outra em 3 de dezembro do mesmo ano, questionando por várias vezes como estavam os contratos de concessão de energia. Disse que se olhava para os transportes ferroviários, rodoviários, a saúde e o setor dos serviços, que para quem morava na periferia tinha cada vez menos acesso aos mesmos. Sobre a ferrovia, esclareceu que bastava não estar na área metropolitana, para os preços escalarem duplamente, tendo informado que Lisboa e Porto se estavam a unir, nas áreas metropolitanas para ficarem com as concessões de energia e quem vivia na periferia ia subsidiar mais uma área de serviço para as grandes metrópoles. -----

----- Disse que a resposta obtida, por parte do Presidente da Comunidade Intermunicipal, foi que a Comunidade era solidária, tinha que se ver o que se iria fazer e nesse sentido, tinha tido conhecimento há pouco tempo, que para renunciar os contratos de concessão de energia, tinha que ser com dois anos de antecedência e, portanto, o tempo já tinha passado e ninguém fez nada.-----

----- Informou que o Concelho de Oliveira do Bairro se tivesse a rede de distribuição na sua propriedade, tinha receitas para o Concelho à volta de 1,3 milhões de euros e no presente momento recebia à volta de quatrocentos mil euros pela energia. Todos os Concelhos representados na CIRA, tem no conjunto vinte e seis milhões de receitas e fazendo um estudo por alto, em Oliveira do Bairro, talvez por quinhentos mil euros conseguia gerir a sua própria rede.

----- Disse que iria ser um litígio muito duro, em que o Concelho de São João da Madeira já tinha avançado com o litígio e estava a ter dificuldades porque envolvia rescisões e indemnizações e no caso de Oliveira do Bairro que tinha cerca 3,3 milhões de euros de imobilizado e precisava de ser muito bem estudado. -----

----- Afirmou que como ninguém estava interessado em estudar, talvez daqui a alguns anos quando o quiserem fazer já poderá ser tarde, porque a ANMP não tem feito trabalho nenhum nesse sentido, ninguém estava interessado em quebrar esses elos e se o Município avançar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sozinho para a rescisão do contrato poderá ter um trabalho muito ingrato.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez um cumprimento especial à Dr.^a Oriana Pataco pela sua intervenção a dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela FUOB, dando os parabéns pelos anos de atividade da associação, pela formação de jovens na área musical, física e cultural, dizendo que a Câmara Municipal seria sempre um parceiro da associação.-----

----- Reportando-se à questão do Vereador Carlos Ferreira, disse que o Município não precisava de esconder nada, os contratos eram públicos, os processos estavam arquivados e grande parte do processo era anterior ao atual Executivo. Disse que não sabia dizer de imediato se o processo já tinha licença de habitabilidade, sobre as contrapartidas disse que havia um protocolo, anterior ao presente Executivo, que pode ser consultado.-----

----- Alertou que a proteção de dados tinha que ser garantida e a questão de a técnica municipal não estar disponível, prendia-se com o simples facto de a mesma, poder esclarecer as dúvidas que pudessem surgir da consulta dos documentos. Acrescentou que estariam disponíveis para prestar todos os esclarecimentos necessários.-----

----- Quanto à questão da disponibilização de dados por parte das funerárias, afirmou que já se tinha pronunciado sobre o assunto em devida data, recordando que nunca tinha afirmado que esse pedido não existia, de facto desconhecia e lamentava o facto, contudo o assunto nada tinha a ver com a proteção de dados.-----

----- Agradeceu as palavras dirigidas pelo Membro Diogo Mota, relativamente à cerimónia de aniversário de elevação de Oliveira do Bairro a cidade.-----

----- Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, disse que efetivamente metade do mandato tinha passado e concordava com o facto de por vezes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

haver discussão menos útil, em Assembleia Municipal, mas como se estava em democracia era para o bem e para o menos bem, cabendo a cada pessoa fazer um esforço para ser mais pragmática possível de forma a discutir-se efetivamente o que era útil para o Concelho. -----

----- Agradeceu as palavras dirigidas, relativamente à questão dos livros escolares. -----

----- No que diz respeito à rua Maestro Alfredo Rodrigues, disse que tinha sido explicada a situação pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, dando nota que nos próximos tempos a obra iria ser realizada, na altura da requalificação da rua Dr.º Alberto Tavares de Castro. -----

----- Sobre a questão do saneamento em ruas de Vila Verde, disse que o assunto o fazia recordar o ano triste e lamentável da venda das águas e do saneamento, deixando o Município de ser autónomo nessa matéria, contudo iria ser feita pressão à ADRA para a realização da infraestrutura. Disse que do que conhecia da situação, compreendia a relutância da ADRA em fazer ligações de grandes extensões e caras para que possam servir poucas casas, colocando em causa a rentabilidade. -----

----- No que diz respeito aos carros abandonados na cidade, esclareceu que a situação era provisória, estando-se a tentar arranjar uma melhor solução e definitiva. -----

----- Relativamente à questão das vespas, disse ter anotado a sugestão do combate às mesmas durante a noite, confirmando, no entanto que tem existido por parte do Município um esforço muito grande no combate aos ninhos das vespas asiáticas. -----

----- Sobre a questão da escultura da cegonha disse que acreditava que do diálogo entre o Presidente da Câmara e os serviços técnicos surgiria a solução melhor para o Concelho. -----

----- Reportando-se à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, concordou que a construção da extensão de Saúde da Palhaça era uma excelente notícia para a freguesia, beneficiando a população. Quanto à questão da cedência do terreno disse que concordava com o que tinha sido dito pelo Presidente da Junta de Freguesia em que a freguesia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ficava a ganhar com a cedência do mesmo.-----

----- No que diz respeito à segurança rodoviária e à pintura da via disse que o procedimento estava a decorrer e nas próximas semanas os trabalhos iriam ser executados. Quanto à questão dos passeios na rua do Paraíso, disse que era uma questão antiga e que era necessária a cedência dos terrenos e só depois se iria proceder à execução dos trabalhos naquela via, não tendo esquecido a presença dos pais, moradores naquela rua, que trouxeram a preocupação à presente Assembleia há uns meses atrás, sendo uma prioridade para o Executivo a resolução daqueles constrangimentos e assim que for possível serão resolvidos. -----

----- Relativamente à questão da via ciclável entre Vagos e Águeda, com passagem pela Freguesia da Palhaça, disse ser uma ideia interessante, mas esbarrava com as limitações orçamentais e assim ficava a ideia para o futuro. -----

----- Sobre a zona industrial disse que estavam a proceder à aquisição de terrenos para alargamento da mesma. Quanto ao alargamento do cemitério disse que tinha participado numa das reuniões para a aquisição do terreno, contudo ter que comprar o terreno e a vontade dos proprietários não era possível, acreditando que o tempo contribuísse para a resolução da questão. Relativamente à ligação da rua da Feira com a rua da ADREP, disse que era uma ideia já antiga e não estava fora de questão a sua execução beneficiando aquela zona. -----

----- Sobre a questão dos abrigos, levantada pelo Membro da Assembleia Carlos Santos disse que era uma preocupação de há muitos anos. Recordou que nos últimos anos ter existido uma instabilidade na definição concreta dos locais de paragem dos transportes públicos, devido à reestruturação da rede de transportes, e por isso não fazia sentido construir abrigos em locais que depois iriam deixar de ser paragens. Afirmou que essa situação já estava ultrapassada e que brevemente se iria proceder à identificação dos locais para que se comece a construção dos abrigos. -----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

relativamente aos WC disse ter ficado com a nota e que iria tratar e daria uma resposta a dar nota do ponto da situação.-----

----- Relativamente à questão das rotundas no Silveiro, Agradas e Facho disse que se tratava de uma estrada da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e recordou que há uns anos tinha ouvido o então Presidente da Câmara Mário João Oliveira, dizer que a rotunda do Silveiro não tinha sido executada porque o Dr. Acílio Gala não quis, certo é que se passaram doze anos de mandato e a mesma continua por ser executada, o que levava a crer que se fosse fácil já estava feita. Acrescentou que a execução da rotunda pressupunha a vontade da IP e todos sabiam qual era a política de investimento público dos últimos governos, sendo também clara a falta de verbas do IP para a execução da rotunda, não obstante de o Executivo atual concordar com a necessidade da execução daquela obra. -----

----- No que diz respeito ao acidente no semáforo do Porto Clérigo, confirmou que a viatura tinha ficado em mau estado, mas não sabia de quem tinha sido a responsabilidade do acidente cabendo aos seguros essa questão, sendo da responsabilidade da GNR o conserto da viatura. Acrescentou que a Câmara Municipal não tinha qualquer responsabilidade sobre o assunto porque o seguro da viatura era da GNR. -----

----- Sobre a limpeza do Rui Cértima, disse que não tinha conhecimento de qualquer relatório de análise do que se tinha passado relativamente aos peixes que apareceram mortos, contudo já tinha sido assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a Câmara Municipal de Águeda, a Agência Portuguesa para o Ambiente e o Fundo Ambiental para a execução da limpeza do rio Cértima, sendo por isso uma realidade que iria acontecer nas próximas semanas. -----

----- Agradeceu as palavras simpáticas proferidas pelo Membro da Assembleia Nuno Barata.

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto e no que diz respeito ao evento “65 em Festa” se realizar antes das eleições, disse que o dia do idoso



Oliveira do Bairro assembleia municipal

era um dia fixo no calendário e o Executivo Municipal, antes da marcação das eleições, em tempo oportuno realizou as contratações necessárias para a comemoração do dia em questão. Disse que para além da questão ética, por ter sido contratado o serviço antes do agendamento das eleições, recordou que na campanha eleitoral de 2013, um membro fundador do UPOB tinha pedido ao Tribunal Constitucional um esclarecimento sobre a matéria em que o Tribunal tinha sido taxativo dando razão à Câmara Municipal, estando por isso também a questão legal ultrapassada.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Miguel Oliveira, no que diz respeito ao corte para o Recamonde, disse que a questão já estava a ser equacionada.-----

----- No que diz respeito à questão dos emigrantes, deu nota que já tinha sido aprovada uma candidatura de sessenta mil euros para o Plano Municipal de Integração de Migrantes. Afirmou que os emigrantes têm estado a ser recebidos no gabinete social da Câmara Municipal e a sua integração na comunidade tem sido pacífica, bem como no mercado de trabalho.-----

----- Relativamente ao assunto da EDP disse que tomou nota da preocupação e seria dada nota da mesma na CIRA. -----

----- No que diz respeito à questão colocada sobre o funcionamento da biblioteca escolar do polo de Oiã, solicitou autorização para passar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas para que possa melhor esclarecer a questão. -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – esclareceu que quanto à colocação de assistentes operacionais nas escolas, o rácio estipulado pela DGEST estava cumprido e essa era a responsabilidade da Câmara Municipal, não era da responsabilidade da Câmara Municipal, porque era uma gestão partilhada entre o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal, a organização dos horários dos assistentes operacionais e os locais onde os mesmos estão afetos e essa responsabilidade era do Agrupamento de Escolas.

----- Acrescentou que se um assistente operacional está no refeitório e não no recreio da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escola, é da responsabilidade e gestão do Agrupamento e não da Câmara Municipal que apenas os designa.-----

----- Deu nota que para além do rácio estabelecido pela DGEST a Câmara Municipal tem colocados mais assistentes operacionais nas escolas e também os designados CEI, Contratos de Emprego e Inserção em que todos os anos eram aprovadas candidaturas enviadas pelo Centro de Emprego e eram colocados nas escolas. -----

----- Afirmou que na presente data ainda não estavam colocados CEI, porque o Centro de Emprego ainda não tinha enviado os mesmos, mas já tinham sido aprovadas as candidaturas para a colocação dessas pessoas, sabendo que já tinham sido feitas chegar as necessidades para o polo escolar de Oiã. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que uma vez que tinha sido interpelado diretamente e querendo responder às questões que lhe foram suscitadas referiu que enquanto Presidente do órgão e o papel que tinha face à lei e ao Regimento da Assembleia, tinha feito a ponte entre o requerimento e o Presidente da Câmara e toda a correspondência trocada entre os intervenientes da já chamada “novela”. Disse lamentar que tenham existido momentos em que não serviu para desempenhar esse papel que lhe era conferido, porque tinha retificado algumas comunicações à posteriori. -----

----- No que diz respeito à pessoa em causa, que lhe tinha sido vinculada, disse que a pessoa tinha um nome, que efetivamente era seu irmão de sangue e que também tinha tido um passado político no Concelho de Oliveira do Bairro, contudo era uma pessoa.-----

----- Acrescentou que desde o primeiro momento em que o requerimento foi entregue à Assembleia Municipal, tentou junto da requerente, o Membro da Assembleia Conceição Maia, saber dos termos exatos do pedido efetuado, cumprindo o estipulado no Regimento, lamentando novamente que a dado momento não lhe foi permitido exercer o que era da sua competência, não sabendo porque razão tinha acontecido. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que era com total isenção e imparcialidade que podia falar da situação que desconhecia e para si era uma não questão e por isso se ficava mais por aquilo que era a forma de lidar com a questão, porque os factos eram da ordem do Executivo e não da sua responsabilidade, porque a sua parte tinha sido completamente exercida tendo observado sem interferir de forma imparcial.-----

----- Sobre a questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira referiu que a Assembleia Municipal era composta por 25 elementos, tendo já solicitado por várias vezes para que fizessem a entrega das fotos tipo passe, para a elaboração dos referidos cartões sendo que apenas tinham sido feitas chegar, até à data apenas cinco fotos. -----

----- Solicitou mais uma vez, que quem ainda não tinha enviado a foto, que o fizesse o mais breve possível de forma a que os cartões sejam elaborados de uma só vez.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – deu nota que a questão da aquisição dos terrenos na rua Conde Ferreira não tinha sido respondida. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – disse que a questão da rentabilidade no que diz respeito ao saneamento era um tema importante, disponibilizando-se para fazer um levantamento dos proprietários das ruas em questão, que não tinham ainda saneamento e que estavam dispostos a assinarem um compromisso de ligação à rede. ---- -----

----- Quanto à questão referente à rua Dr. Acácio Azevedo disse que não tinha sido respondido. -----

----- Sobre a situação reportada do corte para o Recamonde, disse que era uma questão que a Junta de Freguesia gostaria de estar a par da situação e também ser consultada. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que diz respeito à escultura da cegonha com a dimensão de quase uma tonelada, de um escultor de renome, disse que a Junta de Freguesia não tinha pedido qualquer verba para a sua execução nem para o seu transporte, apenas estava a solicitar um local digno na cidade para colocar a escultura. Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Miguel Oliveira disse que a escultura do Galo de Barcelos não estava situada junto a um galinheiro, mas sim no centro da cidade de Barcelos. -----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Nuno Barata, esclareceu que o referido comunicado tinha sido a transmissão do pensamento político de um líder, a todos aqueles que tinham depositado confiança no projeto UPOB e o título era explícito disso mesmo “Mensagem do Presidente aos eleitores do UPOB”, a interpretação do substrato do comunicado, embora para o Membro da Assembleia Nuno Barata tenha sido “conveniente”, mas para si era uma interpretação incorreta, contudo respeitava e parabenizava a intervenção do mesmo, pois quem não se sente não é filho de boa gente. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – relativamente ao que tinha sido dito do evento “65 em Festa”, disse que não era integralmente correto que o parecer do ano de 2013, tenha dado razão à Câmara Municipal, pois tinha tido a oportunidade de ler o referido parecer e o mesmo, no quadro legal na altura, diferente do atual, dizia taxativamente que embora não fosse ilegal não era aconselhável tal prática. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Miguel Oliveira disse que de facto lhe fazia confusão o Município ter um contrato com a EDP onde é prevista uma prorrogação automática por vinte anos e isso não ser falado nem em reunião do Executivo, nem em Assembleia Municipal e para si era vergonhoso que isso acontecesse. -----

----- Recordou que o assunto já tinha sido discutido em Assembleia Municipal e o Executivo Municipal anterior disse por várias vezes que a seu tempo o assunto iria ser discutido, verificando-se agora que o seu tempo era deixar passar as coisas sem que nada dissessem. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que esperava que um dia não acontecesse o mesmo que com água, uma prorrogação por cinquenta anos automática.-----

----- Relativamente à CIRA e à rede de transportes, disse que era verdade que que viajasse para norte do Porto enquadrava-se nos transportes urbanos do Porto, pagava menos do quem quem viajava para sul de Aveiro, mas não se ficava por aí, porque quem viajava para norte de Aveiro tinha direito a um bilhete que pode carregar cinco vezes e quem vem para sul de Aveiro, todas as vezes tem que ir à bilheteira comprar o bilhete.-----

----- Deu nota que várias Comunidades Intermunicipais do País, tinham aderido ao passe de redução de tarifário, juntamente com a CP o que significava que em média as pessoas estavam a pagar em cerca de 50% menos pelos passes da CP e a CIRA decidiu apenas aderir em algumas linhas de autocarro e a principal linha da CP atravessa Oliveira do Bairro e Oiã e por isso para si era incompreensível como é que o Concelho estava a ser claramente prejudicado, tendo que se mudar a atitude perante a CIRA.-----

----- No que respeita à EN 235 e à sua requalificação disse que todos têm conhecimento que não era a CIRA nem o Município que iriam resolver a questão da requalificação da via, contudo havida duas estradas muito problemáticas a nível nacional, que eram a EN 109 e a EN 235 e a verdade é que se via avançar a situação de requalificação da EN 109 e na EN 235 estava tudo na mesma, independentemente de as obras já terem sido enunciadas tantas vezes. Disse que na sua opinião faltava vontade política, nomeadamente a CIRA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da presença do Presidente da Câmara.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara, para responder às questões suscitadas se assim o entendesse.-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – relativamente à questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse que os terrenos em questão pertenciam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todos à mesma família e já tinha havido um contacto informal com os descendentes da família, mas os preços falados eram absolutamente inoportáveis.-----

----- Sobre a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela, relativamente aos compromissos de ligação do saneamento e o levantamento dos proprietários, disse que agradecia, contudo, o problema era o número de casas existentes em algumas ruas. -----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto disse que o evento “65 em Festa”, não se resumia aos passeios com os idosos, porque havia também workshops, um congresso e vários espetáculos nesse mês, dirigidos a esse público alvo. -----

----- Reafirmou que tudo tinha sido contratado antes do agendamento das eleições pelo Governo e nesse sentido tudo o que estava programado iria ser realizado, porque não havia entendimento que se estivesse a violar alguma norma ética. -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- No que respeita ao ponto **5 - ORDEM DO DIA**, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos;-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e agradeceu a compreensão do Presidente da Assembleia pelo motivo que o levou a chegar mais tarde aos trabalhos. -----

----- Disse que se tem tentado aglutinar as informações no documento em análise, de forma a que as mesmas resumam de forma clara o que tem sido a atividade municipal. Acrescentou que as atividades municipais que têm sido desenvolvidas, têm sido em sintonia com as opções



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das Freguesias.-----

----- Referiu que o tema das extensões de saúde, sendo uma das vontades dos Presidentes de Junta de Freguesia que essa expansão seja feita, não constando na presente Atividade Municipal, mas era algo que iria ser concretizado e alvo de grande investimento por parte do Município, quer na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, quer na Freguesia da Palhaça. -----

----- Afirmou que as opções tomadas pelo Executivo, eram fruto das necessidades que iam aparecendo e que iam sendo supridas, sabendo que muito mais haveria para fazer no Município, contudo a prioridade é para as mais necessárias, como as extensões de saúde e as zonas industriais.-----

----- Seguidamente foi solicitado aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir, que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“Antes de me referir objetivamente à Informação da Actividade Municipal prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, referente ao período entre 13 de Junho e 17 de Setembro do corrente ano, vou falar um pouco sobre o discurso do Senhor presidente da Câmara, proferido no dia 26 de Agosto, numa cerimónia “Inédita” ao ar livre por ocasião das comemorações da passagem dos 16 anos sobre a elevação a cidade da sede do Concelho, na qual não tive o prazer de estar presente por me encontrar ausente do país, e no qual o Senhor presidente da Câmara traçou o rumo mais próspero para o nosso Concelho, destacando que o executivo a que preside, e passo a citar: ...”Que desde as últimas autárquicas (e já lá vão dois anos) quer, mais e melhor desenvolvimento económico; queremos alargar as nossas zonas industriais, criar emprego e fixar famílias no nosso Concelho; queremos mais riqueza e apostamos numa maior e melhor economia local; queremos que as nossas crianças tenham uma educação de qualidade, com*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

valores e condições de excelência”... e o Senhor Presidente da Câmara manifestou ainda e continuo a citar: ...“Vontade de que a cidade e as vilas do Concelho tenham cada vez mais espaços devidamente urbanizados e mais espaços verdes e de lazer, que as Estradas e vias de comunicação sejam cada vez mais seguras, que sejam dadas mais e melhores condições de resposta às necessidades primárias de saúde, focando-se ainda em aspetos como a segurança, o ordenamento florestal, o acesso a uma cultura de qualidade e diversificada e um melhor meio ambiente.” Fim das citações. -----

----- Dou-lhe os meus parabéns Senhor Presidente da Câmara, porque o seu quer, queremos, vontade, sejam dadas e focando-se, correspondem exatamente à verdade do trabalho executado por este executivo, que não tem passado de meras intenções no desenvolvimento do nosso Concelho e que continua a ser constantemente desafiado pelo que está a acontecer de bom nos Concelhos vizinhos, os quais estão a esmagar este dito “Coração da Bairrada” com projetos e obras de grande alcance para o futuro das suas gentes, deixo aqui para si senhor Presidente da Câmara, uma frase do escritor Paulo Coelho e cito: “Quando você quer alguma coisa, todo o universo conspira para que você realize o seu desejo“ Fim de citação. Para nós bancada do UPOB este não tem sido seguramente o caminho melhor e mais próspero para o nosso Concelho, porque nem só de festas vivem os Oliveirenses e o querer que tanto apregoa, nem sempre é sinónimo de poder, principalmente quando não se sabe fazer. -----

----- No que diz respeito à Informação da atividade Municipal, na página 12 – Contratos de Fornecimento de Bens – Agradeço uma explicação sobre de que trata esta “Implementação de Sistemas Inovadores para Promoção da Recolha Seletiva em Oliveira do Bairro”;-----

----- Na página 12 – Contratos Programa – Pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se existem subsídios por pagar ao Oliveira do Bairro Sport Clube e, se sim referentes a que períodos.

----- Sugerimos que este executivo implemente uma política de desenvolvimento desportivo no Município que tenha uma visão de médio prazo e que não seja baseada no dividir para reinar, que leva a situações como a que está a acontecer no Oiã Sport Clube que este ano não tem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

equipa sénior e ao nível da formação também está muito fraquinha (se é que tem alguma coisa), levando-nos a constatar que este ano funciono eu, para o ano funcionas tu, e no final a qualidade é sempre muito, mas mesmo muito fraquinha.-----

----- Na Página 14 – Contencioso – Desejamos por parte do Senhor presidente da Câmara informação com algum pormenor sobre o Processo Judicial relacionado com o Ex Kartódromo de Oiã.-----

----- Na página 15 – Edifícios Enquadráveis no Conceito de Ruína – É possível saber quais são esses prédios e quantos é que já se encontram sinalizados, os edifícios sitos na Rua Tavares de Castro em frente aos C.T.T. estão sinalizados?-----

----- Na página 20 – Proposta de Reabilitação Urbana do Largo do Mercado Municipal – Pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se está previsto avançar com algum projeto para requalificar o edifício do Mercado Municipal, se sim, seria muito bom que os arquitetos antes, fizessem uma visita ao Mercado Municipal de Albergaria-a-Velha. -----

----- Na página 21 – Projeto de execução com a designação “Beneficiação e Implementação de Percursos Pedonais e Cicláveis na Zona Ribeirinha integrada dos dois Rios Levira e Cértima e itinerário para sinalética identificativa – Senhor Presidente da Câmara Municipal, porque não trazer ao conhecimento desta Assembleia Municipal uma planta deste Projeto? -----

----- Na página 22 – Empreitada referente ao P02 do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Oliveira do Bairro (PARU) – Senhor Presidente da Câmara, informe-nos se depois das obras de requalificação a Rua Cândido dos Reis ficará acessível em todo o seu percurso a pessoas de mobilidade reduzida e já agora o que é que ainda falta fazer no Concelho para dar cumprimento ao determinado no Decreto-lei nº 123/97 de 22 de Maio e também se esta rua no caso da avaria de um qualquer veículo ligeiro ou pesado, mais perto da rotunda para a Santa Casa da Misericórdia é possível inverter a marcha ou avançar?-----

----- Na Página 23 – Pavimentação dos arruamentos do Concelho – Senhor Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara é possível informar-nos sobre de que rua se trata? -----

----- E Ainda na Página 23 – Trabalhos Complementares na Pavimentação da Rua de Santo António - Solicitamos informação ao Senhor Presidente da Câmara sobre se a sinalização desta empreitada está definitivamente concluída;-----

----- Na Página 24 – Pesquisa e Exploração de Massas Minerais (Pedreiras) – Pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se a Saibreira da Quinta dos Duartes também aqui foi identificada ou se foi feito algum ponto da situação sobre o seu estado físico.”-----

*----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – referiu que também para a presente intervenção, lhe atribuiu um título que era “A critica da razão pura” de Kant, que entregou por escrito e se transcreve;-----*

----- “Considerada a obra mais relevante do filósofo alemão, que foi responsável pela criação do Idealismo transcendental, onde, grosso modo e sucintamente, os fenômenos da realidade objetiva, por serem incapazes de se mostrar aos homens exatamente tais como são, não aparecem como coisas-em-si, mas como representações subjetivas construídas pelas faculdades humanas de cognição. -----

----- Uma primeira nota para cumprimentar o senhor Presidente do Executivo e o restante Executivo pelas comemorações da elevação da Vila de Oliveira do Bairro a Cidade. -----

----- Foram simples, mas com a dignidade, a solenidade e a elegância que se espera de uma cerimónia com essa. -----

----- Começa a ser evidente que festas é convosco. Fazer festas é com o CDS. -----

----- O problema, senhor Presidente, é quando não são festas. -----

----- Como por exemplo quando falamos do arranque do novo ano letivo.-----

----- Mas comecemos pelo princípio... -----

----- Ora, na agenda oferecida aos Senhores Professores, no início do ano letivo, consta uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mensagem da nossa Senhora Vereadora, por sinal muito bem escrita e aproveito para a cumprimentar pela qualidade do texto (refiro-me apenas à forma) e que aqui passo a citar um excerto: -----

----- Mas não sem antes dizer que será um bom exemplo das tais representações subjetivas construídas pelas faculdades humanas de cognição de que Kant escrevia na Critica da Razão Pura. ---- -----

----- Início de citação; “Para este Executivo, a educação é uma prioridade da sua ação política, enquanto pilar fundamental da nossa comunidade e fator determinante do desenvolvimento económico, social e cultural do nosso Concelho. -----

----- Entendemos esta área como transversal a toda a atividade do Município, enquanto processo social que é muito mais do que preparar as nossas crianças para o futuro. A educação é esperança, é desenvolvimento, é felicidade. E é com essa noção que orientamos a nossa estratégia e assumimos as nossas decisões.” Fim de citação. -----

----- No final da mensagem consta ainda uma citação que também vou reproduzir: -----

----- Início de citação; “É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade”. Fim de citação. O autor desta frase é Emmanuel Kant. -----

----- Vamos então, depois desta representação subjetiva da realidade, falar dos fenómenos da realidade objetiva, também tratada pelo Kant. -----

----- O expetável seria que, com o passar dos anos, o início do ano escolar corresse cada vez melhor. -----

----- Que se aprendesse com os erros e se fosse melhorando o que pode ser melhorado e corrigido o que deve ser corrigido... -----

----- O problema é que a realidade objetiva não é assim...-----

----- Tivemos conhecimento que: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 1.º Ainda não há todos os professores para as AEC's e que nas primeiras semanas existiam Polos Escolares que não tinham AEC's de todo.-----

----- Ainda nas AEC's importará explicar porque razão se acabou com a música? Não dá para entender... -----

----- Sobretudo com o senhor Presidente a dizer que Oliveira do Bairro é um concelho de músicos...o que parece é que alguém aqui nos anda é a dar música...-----

----- 2.º. Que faltam muitos Assistentes Operacionais nas escolas e que à data continuam por colocar. (Para além de todos os constrangimentos no funcionamento de uma escola, nomeadamente, limpeza e higiene, está em causa a segurança das crianças...)-----

----- 3.º. Que a entrada na escola do 1º ciclo deixou de ser às 8:30 e passou a ser às 8:45.

----- 4.º. Que a comida nas cantinas é, em alguns dos Centros Escolares de qualidade muito duvidosa para além de não ser respeitada a ementa e, por vezes, é necessário improvisar porque a comida não chega."-----

----- Deu o exemplo de um dia no pólo escolar de Oliveira do Bairro a ementa ser bolos de bacalhau com arroz, e cabia a cada criança um bolo de bacalhau.-----

----- "Com é que tudo isto é possível?-----

----- As AEC's foram entregues a uma empresa privada, por decisão do atual Executivo, para resolver, supostamente, o problema da colocação de professores, anteriormente centralizada na Câmara Municipal e o resultado não só não melhorou como ficou pior.-----

----- Em alguns Jardins de Infância, as Atividades de Animação e Apoio à Família (7:30 às 9:00 / 12:00 às 13:30 / 15:30 às 18:30), resposta às famílias das crianças da Educação Pré-escolar, anteriormente entregues a IPSS e agora, por decisão do atual Executivo, entregue a uma empresa privada, pioraram consideravelmente. Pasmese!... No dia 2 de setembro não houve quem recebesse as crianças em alguns JI's... Em tantos anos foi a primeira vez que tal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aconteceu!!! E nos dias seguintes? Que resposta foi dada? Recurso a pessoas que não conhecem as crianças e que não têm formação?-----

----- E as crianças do 1º ciclo, cujos pais têm de trabalhar e os trinta minutos, das 8:30 às 9:00, eram suficientes para se deslocarem até ao trabalho, agora ficam à porta?-----

----- Importa esclarecer que para o pré-Escolar existe a possibilidade de, mediante a apresentação de um documento da entidade patronal dos pais, entrarem mais cedo... -----

----- Porque será que também não é assim com as crianças do primeiro ciclo?-----

----- Disse saber qual seria a resposta, que era, tem que pagar, mas parecia-lhe relevante que numa perspetiva de uma aposta transversal da educação no Município de Oliveira do Bairro, fosse relevante fazer um investimento que permitisse que a situação relatada fosse facilitada e aberta a todos, de forma gratuita, sendo também uma forma de fixação de famílias no Concelho.

----- “Mas não ficam por aqui...continuam a desalojar salas do Conservatório de Música da Bairrada no Polo Escolar do Troviscal...continuando a criar problemas à Escola de Artes em vez de os ajudarem a resolver...até parece que é de propósito... -----

----- E depois conseguem ainda dizer que há salas e polos a mais... Da forma que aumenta a necessidade de salas no Polo do Troviscal, um dia destes ainda vão criticar o PSD por não ter feito dois no Troviscal... Ou, se o motivo não é o aumento da necessidade de salas, então podemos começar a pensar que o objetivo é outro e que envolve a vossa estratégia para a antiga Escola de Artes da Bairrada.-----

----- Continuamos a ter os nossos alunos dos Polos Escolares a terem que pedir o papel e o sabonete para as mãos antes de irem ao quarto de banho...e mesmo o papel higiénico... quem assume a prioridade da educação no papel impresso, poderá também assumir a resolução deste problema (que nem significaria um investimento significativo).-----

----- Depois, numa cópia fraquita de uma iniciativa da Junta de Freguesia de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro que ofereceu os ditos cadernos de atividades aos alunos do primeiro ciclo da freguesia, resolveram e bem, compartilhar os cadernos de atividades dos alunos do primeiro ciclo de todo o Município, mas como sempre, tínhamos que ter mais uma trapalhada. -----

----- Sr. Presidente, esta decisão não teria de estar ao abrigo ou a coberto de um regulamento municipal onde estaria todo o procedimento definido nomeadamente a lei habilitante, o objeto, o âmbito, natureza e valores das participações etc., com aliás fez a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro? -----

----- E esta Assembleia não teria que aprovar o mesmo. -----

----- Assim ficamos, algures (não entre a quimera e o fatalismo que esse autor não é filósofo) mas antes algures entre as representações subjetivas da Senhora Vereadora e a realidade objetiva dos factos.” -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – reportando-se à zona industrial da Palhaça, disse que tinham sido realizadas as escrituras de vinte e cinco terrenos para alargamento da referida zona industrial, na ordem dos setenta e cinco mil metros quadrados o que correspondia a um terço da área total que se pretendia adquirir. Questionou sobre a possível ligação da zona industrial da Palhaça à zona industrial do Fontão em Vagos através da A17. -----

----- Fez também referência à melhoria do acesso à zona industrial do lado nascente, que sabia que estava a ser tratado, contudo estava atrasado o processo e a dificuldade de acesso trazia constrangimentos aos empresários. Alertou que quando essa entrada fosse requalificada que houvesse o cuidado de melhorar a sinalização das empresas existentes naquela zona industrial, facilitando quem vai à procura de uma empresa localizada no espaço. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – relativamente às candidaturas e ao processo de execução das unidades de saúde familiar, referiu que tinha sido apresentado o anteprojecto da unidade de saúde familiar da Palhaça, em reunião de Câmara, onde foi informado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Presidente da Câmara que o mesmo iria ser objeto de candidatura até ao final do corrente mês ao abrigo de um aviso que foi aberto, questionando se a candidatura, era determinante para a construção da mesma. -----

----- Relativamente à unidade de saúde da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, questionou se a candidatura iria ser feita. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que não pode deixar de reparar no sorriso do Presidente da Câmara para o Vice-Presidente da Câmara, quando o Membro da Assembleia Acácio Oliveira deu nota das dificuldades da Associação Desportiva de Oiã, que para si o assunto não tinha motivo para sorrisos, porque os dirigentes associativos do Concelho faziam de tudo para o bem das associações, muitas vezes punham em causa o património pessoal de forma a tentarem levar as associações para a frente. Recordou que o anterior Presidente da Câmara Mário João Oliveira, numa Assembleia disse que no mandato dele tinha investido mais de um milhão de euros em infraestruturas desportivas na Freguesia de Oiã.

----- Disse que quando se vê as associações com problemas não havia motivo para sorrir, mas sim questionar o que estaria mal, porque não eram os dirigentes associativos que trabalhavam menos, mas sim a falta de um plano de desenvolvimento desportivo para o Concelho. -----

----- Afirmou que, no que dizia respeito à formação de futebol, apenas existia um clube do Concelho que tinha uma equipa na primeira divisão distrital, que era o Oliveira do Bairro Sport Club e todos os outros clubes com formação de futebol, se encontrava na última divisão. Informou que o Concelho de Anadia, tinha todas as equipas B na primeira divisão distrital, porque as equipas A estavam na divisão Nacional.-----

----- Disse que era lamentável que os pais tivessem que levar os seus filhos para jogarem futebol, porque no Concelho de Oliveira do Bairro, não lhes era oferecida a qualidade que deveria ser oferecida e que havia condições para tal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Reportando-se ao campo do Oliveira do Bairro Sport Club, disse que não proporcionava qualidade aos treinos nem aos jogos, porque debaixo do sintético existia um chão de alcatrão que trazia sequelas nos joelhos e tornozelos dos jogadores e isso não era motivo para sorrir.---

----- **PATRICIA SOFIA DE LOURO LEMOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que também iria dar um título à sua intervenção, porque achava que até era uma forma educativa e quando ouviu a intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, recordou-se de um autor brasileiro Marcos Ribeiro de Magalhães, que tem um livro cujo título era “Devaneios”. -----

----- Informou que à sua intervenção iria dar o título de “O fenómeno da pastelaria Portuguesa”, contudo como era doente celíaca não podia comer bolas de Berlim, tendo ficado angustiada na última Assembleia Municipal, porque não tinha conseguido perceber a analogia que tinha sido feita. Nesse sentido tinha feito uma pesquisa e verificou que um dos ingredientes do creme de pasteleiro eram os ovos. Recordou que numa Assembleia anterior, tinha sido elogiada por, com muito pouco fazer omeletes sem ovos.-----

----- Referiu que da análise da Atividade Municipal, percebeu que, se o creme de pasteleiro das bolas de berlim levava ovos inteiros, então conseguia-se fazer muito creme de pasteleiro para muitas bolas de berlim, até porque o Parque Infantil de Bustos estava a ser intervencionado em prol da segurança das crianças assim como o Parque Infantil da zona desportiva de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que também tinha ficado surpreendida com o programa “pause and play”, dirigido ao primeiro ciclo a iniciar no presente ano letivo, onde iriam ser ensinadas e aplicadas técnicas de mindfulness, nas crianças promovendo assim um adulto seguro e ponderado no futuro. -----

----- Deu nota que a Academia de Verão tinha chegado a quatrocentas crianças, tendo noção das limitações e da necessidade de se fazer mais. Disse também que tinham sido realizadas em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dois meses, nove ações de promoção do livro e da leitura no Município, a Rede de Museus continuava com inúmeras atividades, culturais e educativas e com visitas constantes. -----

----- Reportando-se ao Quartel das Artes, disse que o leque de ofertas de espetáculos continuava a agradar a um vasto tipo de público e a preços convidativos, proporcionando a famílias com menos rendimentos sessões culturais em família. -----

----- No que diz respeito ao evento da Expo Bairrada, disse que estava a ser um verdadeiro evento de sensibilização ecológica. -----

----- Disse que seria interessante fazer-se um workshop de pastelaria para se perceber o que fazer com tantos ovos. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização para que a Vereadora Lília Ana Águas respondesse às questões colocadas sobre a área da educação. -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu as palavras dirigidas pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, relativamente às suas palavras que estavam transcritas na agenda escolar. Disse que começava por citar Kant, início de citação “*o mais alto valor moral do caráter consiste em fazer bem não por desejo pessoal, mas por dever.*” Fim de citação. -----

----- Nesse sentido, disse que por dever e porque aprendia com os seus erros e também com os erros dos outros, tentando sempre fazer o melhor no cumprimento do seu dever, tinha preparado informações dos assuntos que a todos preocupam. -----

----- Relativamente à AEC,s confirmou que o atual Executivo tinha introduzido outro modelo relativamente às AEC,s, não porque tinha apetecido mas porque a lei assim o tinha imposto.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Informou que as AEC,s no presente ano tinham começado duas semanas antes do ano anterior e começam sempre, nas duas primeiras semanas com as semanas lúdicas que se traduz no acolhimento aos alunos, que apesar dos prazos para as inscrições, as mesmas ainda decorrem após o início do ano letivo tanto para as AEC,s como para as refeições. -----

----- Deu nota que após o dia 30 de setembro, as AEC,s começavam em definitivo e com todos os professores colocados e com os respetivos horários definidos, aprovados pela DGEST que só tinha chegado na presente semana. -----

----- Informou que as AEC,s tinham a introdução de novas disciplinas, em que a música foi retirada mas foi colocado o mindfulness e a gestão de emoções. Referiu que o entendimento do Executivo relativamente a essa questão era dar a conhecer atividades que as crianças não tenham oportunidade de ter lá fora, da mesma forma que tem as outras atividades como a música porque o Concelho tem conservatórios de música onde as crianças podem ter acesso à música.

----- Deu nota que estavam definidos os torneios, um torneio municipal de xadrez e um torneio de robótica ambos no terceiro período. -----

----- No que diz às atividades de apoio à família, esclareceu que a abertura do procedimento em concurso público para a prestação de serviços de Dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família e apoio às crianças inscritas nos serviços de refeições do jardim de infância de Bustos, Mamarrosa, Oiã Nascente, Vila Verde e na Componente de Apoio à Família no primeiro ciclo da escola Básica de Vila Verde foi realizado a 24 de julho de 2019, tendo terminado o prazo para entrega das propostas a 5 de agosto. Acrescentou que tinha sido um procedimento aberto por lotes, permitindo que houvesse mais possibilidade de concorrentes, tendo sido aceites as propostas da SOLSIL e da Nohow. Esclareceu que o concurso tinha sido aberto a todos e houve instituições do Concelho que não tinham concorrido. -----

----- Informou que estava previsto o serviço ter início no dia 2 de setembro, contudo nesse dia, a empresa a quem tinha sido adjudicado o serviço só tinha apresentado uma animadora para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a Mamarrosa, apesar de ter enviado uma lista com os nomes das quatro animadoras. Afirmou que era mentira que em algum sítio não houvesse ninguém para receber as crianças, porque precisamente por ser uma empresa nova, tinha sido acautelado que em todos os polos escolares estivesse alguém da Câmara a receber as crianças. -----

----- Deu nota que a empresa, entretanto deixou de conseguir apresentar funcionários e a Câmara tentou minimizar o impacto e colocou assistentes operacionais para assegurar o serviço e foi assim decidido não adjudicar os lotes que tinham sido destinados à empresa, tendo os mesmos sido entregues à SOLSIL. -----

----- Referiu que como não faziam só festas e trapalhadas, e porque havia constrangimentos que não dependiam só do Executivo, estava marcada uma reunião para a semana seguinte, uma reunião com os pais das crianças que usufruem do serviço para que possam ser esclarecidas todas as situações. -----

----- Sobre a questão das refeições e do bolo de bacalhau, esclareceu que o bolo de bacalhau foi para as crianças do Jardim de Infância e para as crianças do primeiro ciclo foram dois bolos de bacalhau. -----

----- Informou que no presente ano letivo, para que não houvesse discrepâncias e insatisfações, ao concurso das refeições foi introduzida uma especificidade que foi a uniformização das ementas ao nível do Agrupamento, havendo também um técnico do Município que acompanha todos os dias o serviço de refeições, e como era normal havia reclamações, mas também elogios dos pais às refeições servidas, porque não se pode agradar a todos. -----

----- Relativamente à atribuição dos livros de fichas escolares, disse que não aceitava que fosse designada por trapalhada, porque desconhecia a forma legal que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro tinha utilizado para a atribuição dos livros de ficha, mas o que foi feito pelo Executivo era legal, sendo uma atribuição de apoio. -----

----- Sobre a Escola de Artes, disse que não havia perseguição, tendo sido criadas todas as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

condições para a Escola de Artes, até mais do que aquelas que eram consideradas necessárias, e não foram retiradas salas à Escola de Artes, porque o polo escolar existe e têm que ser cumpridas as regras a que eram obrigados pela DGEST.-----

----- Acrescentou que todos os polos escolares que não tinham equipamento nas bibliotecas iriam passar a ter no presente ano letivo, incluindo o polo escolar do Troviscal que não tinha sequer biblioteca porque as salas estavam a ser utilizadas pela Escola de Artes.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu o elogio dirigido a si pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, relativamente ao discurso que proferiu na cerimónia de elevação da vila de Oliveira do Bairro a cidade, reconhecendo que efetivamente o discurso tinha sido muito bom, pena era que o trabalho que tem sido desenvolvido não tem sido reconhecido e tinha pena que o referido Membro não tenha orgulho no seu Município.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Armando Humberto disse que, para quem vinha dizer que o Município de Oliveira do Bairro era o Município da Região que mais participava nas atividades desportivas, por atleta, vinha agora dizer o contrário, deixava-o confuso. -----

----- Referindo-se à intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, disse que o mesmo tinha uma grande capacidade de filosofar e de fazer o pino, porque se fazia o pino para defender o anterior Presidente da Câmara, agora fazia o pino ao contrário, sendo extraordinário como sem esquecia de tantas coisas que na altura disse e agora diz ao contrário.-----

----- Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, disse que o que tinha referido era efetivamente uma preocupação, contudo tinha que compreender que primeiramente tinha que se começar a adquirir os terrenos, porque não havia um único terreno adquirido e atualmente estavam a fazer caminho para que seja possível o alargamento das zonas industriais, e não só a da Palhaça. -----

----- Ainda sobre a intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira no que diz respeito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

à mobilidade, deu nota que os projetos das PARUS tem como princípio isso mesmo, as questões de mobilidade. Sobre a sinalização da empreitada de pavimentações, nomeadamente a sinalização horizontal disse que tinha sido já adjudicada. -----

----- Sobre a questão das associações desportivas, esclareceu que não podia o Município substituir as Associações, porque as Associações devem ser capazes de se construírem e o Município acompanha os seus desafios. Acrescentou que se por qualquer motivo uma Associação deixa de ter atletas não pode ser o Município a colocar lá os atletas, porque a ser assim começava a ter o Município uma escola desportiva e deixava de ser necessário existirem associações com formação de atletas. -----

----- No que diz respeito às unidades de saúde, disse que mais uma vez iria explicar que o Município de Oliveira do Bairro, no seu pacto com a CIRA, onde estavam definidos os valores para cada uma das áreas a que o Município tem direito e se tem que candidatar, tendo o Município que fazer também os seus trabalhos. Referiu que no pacto não estava nada definido para a área da saúde e com a reformulação das verbas que estavam disponíveis e que se previa, que os Municípios viessem a aproveitar em determinadas áreas, contudo existiam verbas que foram distribuídas pelos onze Municípios cabendo a cada um, cerca de quinhentos mil euros tendo sido dada a oportunidade aos Municípios de fazerem a escolha. -----

----- Informou que o Município de Oliveira do Bairro poderia ter alocado a totalidade à Escola Fernando Peixinho, uma obra com uma deficiência de financiamento a fundo perdido de um para três, ou então fazer o que fez que foi alocar uma pequena verba e ir aproveitar um financiamento do Banco Europeu de Investimento e também alocar à saúde cerca de quatrocentos e trinta mil euros para as suas extensões de saúde da Palhaça e da União de Freguesias. -----

----- Esclareceu que nos avisos anteriores, o Município não se podia candidatar, porque não tinha nada alocado, no pacto, para que se pudesse candidatar. Esclareceu ainda que o Município poderia alocar o valor às duas unidades de saúde, mas o valor da taxa de comparticipação era



Oliveira do Bairro assembleia municipal

muito baixo e então foi opção candidatar uma unidade de saúde financiar a mesma e a outra unidade de saúde ser também executada por fundos do Município.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para solicitar e prestarem esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – concordou que efetivamente eram diferentes, mas não queria ter um Chefe de Gabinete como o que o Presidente da Câmara tinha, porque arranjaría um muito diferente. -----

----- Disse que tinham ficado muitas questões por responder, nomeadamente no que diz respeito às pedreiras, à reabilitação urbana do Mercado Municipal, à Rua Cândido dos Reis e sobre as questões da mobilidade referiu que em frente à Boca Doce existia uma rampa de acesso à passadeira, mas do outro lado da via não existia rampa.-----

----- Relativamente à questão sobre o contencioso do Kartódromo de Oiã, disse que também não tinha sido respondida.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que relativamente ao aviso de candidatura, o mesmo tinha sido aberto em janeiro e o que era afirmado pelo anterior Executivo era que já existia um acordo, para que a existir remanescente, o mesmo seria canalizado para a área da saúde. -----

----- Deu nota que o procedimento para a elaboração dos projetos foi aberto apenas em agosto. - -----

----- Disse que se iria cingir ao que constava no aviso da candidatura e que era referido que a candidatura tinha algumas condições específicas de acesso e que tem que ser acompanhado por um parecer emitido pela Tutela, questionando se existia esse parecer. Acrescentou ainda que no aviso era referido que a candidatura tinha que ter um grau de maturidade de investimento a candidatar comprovado pela apresentação de um projeto técnico de execução, arquitetura e especialidades aprovados, demonstrando que está em condições de se lançar o procedimento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concural, assim que a candidatura for aprovada.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – em esclarecimento ao Presidente da Câmara disse que as coisas não se resumiam a recolher dinheiro e distribuí-lo, porque se assim fosse mandava-se os políticos embora.-----

----- Referiu que o Presidente da Câmara tinha referido que tinha dito que no Concelho de Oliveira do Bairro se dava mais que nos Concelhos vizinhos, esclareceu que quando tinha feito essa intervenção tinha sido baseado na estatística do INE, contudo afirmou que se fosse gasto metade do valor que era gasto pelos outros Municípios iria ficar muito preocupado, porque mesmo a gastar só metade os resultados obtidos eram tão mais fracos que os Concelhos vizinhos e aí ficaria verdadeiramente preocupado.-----

----- Reiterou que o que faltava claramente era um plano de desenvolvimento desportivo do Município, porque se o Município de Oliveira do Bairro gasta mais que os outros Municípios e os resultados são fracos, estava a faltar algo certamente.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – questionou o Presidente da Mesa da Assembleia, se tinha alguma coisa a dizer relativamente à intervenção do Presidente do Executivo Municipal quando se referiu a si.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que nada tinha a dizer pois não fazia juízo de valor.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que era expectável que obtivesse essa resposta, solicitando que o Presidente da Mesa mantivesse a mesma posição, sempre que lhe for solicitada a opinião relativamente ao que tinha acontecido, ou que possa eventualmente ter acontecido.-----

----- Disse que relativamente à forma como o Presidente da Câmara o tinha tratado, disse que pela consideração que lhe tinha iria limitar-se a não responder.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Patrícia Lemos disse que tinha gostado de saber que a mesma gostava dos seus desvarios. -----

----- Dirigindo-se à Vereadora Lília Ana Águas, esclareceu que não tinha dito que o apoio que tinham dado relativo aos livros escolares não era legal. -----

----- Relativamente à abertura do ano letivo, mais concretamente no dia 2 de setembro nos polos escolares de Mamarrosa e Oiã Nascente, não havia ninguém para receber as crianças tendo que ser a Dr.^a Clélia e a Técnica Lúgia a irem receber as crianças.-----

----- No que diz respeito à alimentação, disse ter ficado a perceber que um bolo de bacalhau para o primeiro ciclo não era bom, mas dois já era suficiente.-----

----- Sobre as AEC,s disse ter ficado a saber que abriram duas semanas mais cedo do que no ano anterior, mas seria interessante fazer a comparação em relação aos anos anteriores. ---

----- Esclareceu que o que tinha acontecido da sua intervenção, plena de desvarios não tinha ouvido ninguém da parte do Executivo, dizer que aquilo que tinha referido não tinha acontecido, apenas justificaram porque é que parte delas tinham acontecido.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse ao pedido de esclarecimentos formulados pelos Membros da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Armando Humberto disse que o projeto desportivo tinha que ser criado e para isso tinha que haver vontade das associações para trabalharem com o Município e trabalhar com o Município não era exigir apoios financeiros, passava por ter desafios e projetos em parceria com o Município. -----

----- Sobre a questão levantada pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, esclareceu que no anterior Executivo ainda não havia nenhum overbooking, existia sim um valor definido para a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

CIRA que estava repartido pelos Municípios, também existia uma verba definida para um projeto sobre o qual se tinha chegado à conclusão que os Municípios não o iriam aproveitar, atendendo às dificuldades do mesmo, foi decidido que seria dividido por todos e cada Município iria alocar o que interessava, dentro de duas áreas a educação e a saúde e desde que os Municípios tivessem no pacto, definido como áreas prioritárias para investimentos. -----

----- Esclareceu ainda que como o Município de Oliveira do Bairro, não tinha nada alocado até julho, que foi quando foi aberto o procedimento, o aviso foi prorrogado. -----

----- Quanto ao aviso, também era importante referir que no mesmo é dito que se poderia apresentar o anteprojeto desde que nos sessenta dias seguintes à aprovação do projeto pela entidade competente, seja apresentada toda a documentação, nomeadamente pareceres e projetos, porque a verba alocada, estava disponível para o Município utilizar. -----

----- Informou que para além da aceitação dos projetos pelo ACES Baixo Vouga, também tinham a aceitação da ARS Centro, cujo parecer tinha chegado na presente data, de forma a que seja possível apresentar os financiamentos da forma correta. -----

----- Solicitou autorização para que a Vereadora Lília Ana Águas prestasse um esclarecimento;-----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – esclareceu que no polo escolar de Oiã Nascente, pelas sete horas e trinta minutos estava presente a Dr.^a Lígia para receber as crianças e para assegurar caso a animadora da empresa não estivesse presente, estando também presentes os funcionários normais do Município e os funcionários da SOLSIL, no polo escolar da Mamarrosa, também às sete horas e trinta minutos, estava presente a animadora que a empresa tinha colocado e a Chefe de Divisão Dr.^a Clélia, não apareceu foi nenhuma criança, afirmando assim que era mentira o que tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Nuno Barata.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

----- **5.2 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais – DL n.º 103/2018, de 29 de novembro – Associações de Bombeiros**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – questionou se poderia fazer a apresentação genérica do presente ponto e seguinte da Ordem de Trabalhos-----

----- Tendo havido concordância, foram então apresentados os dois pontos da Ordem de Trabalhos, pelo Presidente da Câmara; -----

----- Relativamente à delegação de competências dos bombeiros, recordou que um dos motivos que tinha levado o Executivo a ter algum cuidado na aceitação da referida competência, tinha a ver com a existência de divergências profundas, no início do ano, entre as Associações de Bombeiros, a Liga de Bombeiros e a Proteção Civil, que culminaram em conversações, na abertura por parte da Tutela no que diz respeito a atualizações salariais para as equipas de intervenção permanente.-----

----- Afirmou que um dos objetivos de todos os Executivos, era o apoio permanente à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, não só pelo trabalho que desenvolve, mas também pelo trabalho que continua e necessita de fazer, apoios na aquisição de equipamentos, apoio corrente, estando também o Município a desenvolver um Regulamento de apoio ao Bombeiro Voluntário.-----

----- Deu nota que a circunstância que não estava bem definida era saber quais os equipamentos que estavam associados à equipa de intervenção permanente, contudo os mesmos pertenciam à associação, o Município apoia na aquisição de novos equipamentos e outras circunstâncias que se mostrem necessárias, estando assim reunidas as condições para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

assumir a presente competência.-----

----- Relativamente à competência na Saúde, disse ter sido efetuado um conjunto de diligências, em reunião do Conselho Intermunicipal o assunto foi abordado ao Dr.º Pedro Almeida, um dos Diretores Executivos do ACES Baixo Vouga, sobre as circunstâncias da descentralização e competências, dos investimentos e a forma como estava distribuído o número de profissionais e continuavam a existir muitas circunstâncias que não estavam devidamente definidas.-----

----- Esclareceu que a situação de construção das unidades de saúde nada tinha a ver com a descentralização, porque essa era uma opção do Município.-----

----- Referiu também que não se colocava qualquer questão relativamente à passagem dos assistentes operacionais e técnicos para o Município.-----

----- Afirmou que havia uma série de outras circunstâncias, que nem o ACES Baixo Vouga, nem a ARS conseguiam esclarecer o Município, nomeadamente sobre o conjunto de equipamentos que carecem de investimentos que até à data eram desconhecidos, até porque a manutenção dos mesmos não estava a ser feita.-----

----- Deu nota que a opinião do Dr.º Pedro Almeida era de que os Municípios não deveriam assumir a competência desde já, porque mesmo o ACES Baixo Vouga, não tem capacidade de informar os Municípios de como tudo iria funcionar com a aceitação da competência.-----

----- Afirmou que não se conseguia ter uma noção de quanto tem que investir o Município para colocar a máquina a funcionar.-----

----- Apesar da informação prestada pelo Presidente da Câmara relativa aos dois pontos seguintes da Ordem da Trabalhos, foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos;----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – reafirmou que sobre a delegação de competências o ponto de vista do Grupo Municipal UPOB, era que numa primeira



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fase se deveria ter aceite as competências mais fáceis, numa segunda fase as competências um pouco mais complexas e por fim teria que se aceitar todas as competências, uma vez que todo o processo de aceitação e competências estava dividido em três fases.-----

----- Disse que era visto com bons olhos, pelo Grupo Municipal do UPOB que o Executivo esteja a sugerir a aceitação da presente delegação e competências, contudo era uma competência muito específica, porque tinha a ver apenas com uma associação, em quanto as outras competências tinham a ver com um universo muito vasto.-----

----- Questionou se o Presidente da Câmara tinha reunido com a Associação de Bombeiros de forma a estarem em sintonia, e em caso positivo disse que o Executivo teria o apoio do UPOB na aceitação da presente delegação de competências.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse à questão suscitada; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – confirmou que tinha reunido com a Associação de Bombeiros, sempre que a delegação de competências foi votada no presente órgão, estando reunido com o Presidente da Direção, mas também com o Comandante do Corpo de Bombeiros. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – não havendo mais pedido de intervenção, informou que se iria proceder à votação do presente ponto da Ordem de Trabalhos com base na proposta apresentada pelo Líder de Bancada do CDS-PP André Chambel, passando a ler a mesma, a qual se transcreve; -----

----- *“Sopesada a deliberação da Câmara Municipal datada de 18.09.2019 e a informação/Proposta n.º 98 - Mandato 2017/2021, de 13.09.2019, do Sr. Presidente da Câmara e documentos anexos que aqui se dão por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais, no que respeita ao Decreto-Lei n.º 103/2018 de 29 de novembro [concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do apoio às equipas de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção permanente das associações de bombeiros voluntários], propomos que a Assembleia Municipal delibere pretender que o Município exerça as competências previstas neste diploma legal para o ano de 2020, nos termos e com os fundamentos da informação/Proposta n.º 98 — Mandato 2017/2021, de 13.09.2019, do Sr. Presidente da Câmara.”-----

----- Colocou a proposta a votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que no que respeita ao ponto **5.2 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais – DL n.º 103/2018, de 29 de novembro – Associações de Bombeiros, foi Aprovada por Unanimidade com 25 Votos a Favor**, a proposta apresentada no sentido de aceitar que o Município exerça as competências previstas neste diploma legal.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Decreto-lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro [Saúde];**-----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia que pretendessem usar da palavra para procederem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que a questão da saúde era complexa e tinham noção de toda a pressão existente no SNS e nesse sentido o Grupo Municipal do UPOB enquadrava a presente competência nas mais complexas, parecendo razoável que o Município guarde para daqui a um ano para a aceitação da competência.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu nota que a sua intervenção não deveria ser vinculada à posição do Grupo Municipal do PSD.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que a sua visão sobre a transferência de competências era diferente da visão do Membro Armando Humberto, porque nos processos que estão mais ligados às pessoas, nomeadamente na área da saúde e da educação, deveria a Câmara fazer um esforço no sentido de aceitar o mais rápido possível por forma a que a resposta seja melhorada, atendendo a que nos últimos anos, as duas grandes áreas referidas, não tiveram um esforço financeiro por parte do Estado e assim o Município poderia minorar o que estava menos bem, até à construção dos novos equipamentos. -----

----- Afirmou que compreendia a posição do Presidente da Câmara pelo facto de não se saber os montantes, contudo o próprio Presidente poderia balizar os valores que poderia acomodar nas manutenções dos equipamentos.-----

----- Referiu que o seu sentido de voto, era pelo facto de pretender melhorar a resposta numa área tão importante, que não obteve investimento à altura por parte do Estado, nomeadamente no Concelho de Oliveira do Bairro onde eram necessários mais médicos, mais técnicos e era necessário melhorar as instalações e nos últimos quatro anos nada foi feito. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – não havendo mais pedido de intervenção, informou que se iria proceder à votação do presente ponto da Ordem de Trabalhos com base na proposta apresentada pelo Líder de Bancada do CDS-PP André Chambel, passando a ler a mesma, a qual se transcreve; -----

----- *“Sopesada a deliberação da Câmara Municipal datada de 18.09.2019 e a informação/Proposta n.º 99 - Mandato 2017/2021, de 13.09.2019, do Sr. Presidente da Câmara e documentos anexos que aqui se dão por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais, no que respeita ao Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro [Saúde], propomos que a Assembleia Municipal delibere não aceitar que o Município de Oliveira do Bairro exerça as competências em causa em 2020, nos termos e com os fundamentos da informação/Proposta n.º 99 — Mandato 2017/2021, de 13.09.2019, do Sr. Presidente da Câmara.”*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Colocou a proposta a votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que no que respeita ao ponto **5.3 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Decreto-lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro [Saúde], foi Aprovada por Maioria com 18 Votos a Favor, 1 Voto Contra e 6 Abstenções**, a proposta apresentada no sentido de não aceitar que o Município exerça as competências previstas neste diploma legal. -----

----- Voto Contra do Membro da Assembleia Carlos Ferreira. -----

----- Abstenções do Grupo Municipal do PPD-PSD Nuno Barata, Annelise Guimarães, Carlos Santos, Maria Conceição Maia, Lília Tavares e Mónica Esgueira.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 – Análise e Votação da Informação 370.2018|DGUOM – Solução Rodoviária com aplicação de sinalização e alteração de sentidos de trânsito no largo da Murta**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização à Mesa para dar a palavra ao Vice-Presidente para apresentação do ponto uma vez que era do seu pelouro. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – deu nota que se tratava de um pedido realizado pelo Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro no sentido de se proceder à alteração do sentido de trânsito no largo da Murta, tendo sido validado pelos serviços técnicos, conforme era descrito na informação que foi enviada a todos. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, sendo dado o uso da palavra aos mesmos; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – informou que todo o processo tinha tido origem numa reunião descentralizada que se realizou no lugar da Murta, sendo acolhida sugestão pelo Presidente da Junta que trouxe à Câmara que validou o pedido. -----

----- Recordou que tinha sido aprovado, há quase um ano, a colocação de sinalética em dois locais, um na rua do Foral e outro na rua Dr. Miguel França Martins, contudo a colocação dessa sinalética ainda não tinha sido executada. -----

----- Afirmou que a questão do presente assunto, no largo da Murta, fosse concretizada mais rápido. -- -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – reportando-se à informação do presente ponto, disse que era referido a execução de estacionamentos longitudinais, mas no que diz respeito à sinalização vertical e marcação rodoviária não eram referidas, sendo importante acautelar a sinalização do estacionamento até porque pela proximidade que tem da Rota das Cegonhas se prevê que o mesmo seja bastante utilizado. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse que a Bancada do UPOB apoiava a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro uma vez que possibilita o estacionamento longitudinal aos moradores da Rua do Largo.-----

----- Disse também que estavam absolutamente de acordo que a Rua Padre Acúrcio fique como está e com os dois sentidos, tendo em atenção que as viaturas pesadas não conseguirão de forma fácil entrar para a Rua Principal da Murta virando para a esquerda em direção a Aguada de Baixo. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara para que pudesse prestar os esclarecimentos suscitados, se assim o entendesse;-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – relativamente ao solicitado pelo Membro Carlos Ferreira, informou que iria haver um único procedimento para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todos, e daí ainda não estar feito. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que não havendo mais intervenções, iria colocar o presente ponto da Ordem de Trabalhos a votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.4 – Análise e Votação da Informação 370.2018|DQUOM – Solução Rodoviária com aplicação de sinalização e alteração de sentidos de trânsito no largo da Murta**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.** -- -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que se estavam a aproximar das zero horas, e de acordo co o Regimento da Assembleia, propôs que os trabalhos fossem interrompidos e que os mesmos fossem retomados no dia sete de outubro para a conclusão da Ordem de Trabalhos.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia, tendo-lhes sido concedida; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que sabia que cabia ao Presidente da Mesa, interromper os trabalhos, contudo na sua opinião, a maioria dos Membros da Assembleia não se importariam de ficar por mais uma hora e terminar a presente Ordem de Trabalhos.-----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que se estava a voltar à mesma questão que era, faltam poucos pontos vamos acelerar para acabar a Ordem de Trabalhos. Afirmou que não concordava com essa posição, porque havia ainda pontos importantes para serem discutidos, não acreditando que numa hora se consiga fazer uma discussão competente dos assuntos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que estavam a cerca de metade da conclusão da Ordem de Trabalhos e havia pontos que deveriam ser discutidos com alguma tranquilidade.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – disse ter ouvido que a segunda reunião da presente Sessão da Assembleia se iria realizar no dia 7 de outubro, contudo o que constava na Convocatória era dia 30 de setembro e apesar de já ter sido justificada essa alteração, mas o novo dia deveria ser proposto à Assembleia e votado, e não definido pelo Presidente da Mesa.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – esclareceu que já tinha conferenciado com os Líderes dos Grupos Municipais relativamente ao reagendamento de uma segunda reunião, uma vez que não seria possível a sua realização no dia 30 de setembro, pelos motivos já referidos, tendo sido apontado o dia 7 de outubro. -----

----- Questionou se algum dos presentes se opunha à realização da segunda reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal para o dia 7 de outubro, o que não sucedeu. -----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações, tidas na presente reunião em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, nomeadamente; 5.2 –Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais – DL n.º 103/2018, de 29 de novembro – Associações de Bombeiros, 5.3 – Análise e Votação da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Decreto-lei n.º 23/2019, de 30 de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

janeiro [Saúde] e 5.4 – Análise e Votação da Informação 370.2018|DQUOM – Solução Rodoviária com aplicação de sinalização e alteração de sentidos de trânsito no largo da Murta.-----

----- Assim de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove foram interrompidos, sendo novamente reatados a sete de outubro, de acordo com definido na presente reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- Aos sete dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de setembro, convocada para o dia vinte e sete de setembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e inicialmente secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra à Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, Arsélio Manuel Domingues Canas, José António Neves Carvalheira, António Pedro da Silva Campos, Luís Filipe Ferreira da Carvalho, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia Louro Lemos e Cidalina Vieira Samagaio Matos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Mónica Esgueira Santos, Marisa Pataco Amaral, Lúcia Machado, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, Ana Catarina Amaral de Oliveira, Diogo Azenhas Mota, Jennifer Cuoco e Marco Alves. -----

----- Informou ainda que o Membro Annelise de Jesus Guimarães, tinha dado nota à Mesa que chegaria um pouco mais tarde. -----

----- Convidou para completar a Mesa da Assembleia Municipal o Membro João Manuel Oliveira Nunes Bastos, que tomou a posição de 2.º Secretário da Mesa. -----

----- Retomando os trabalhos e deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 – Análise e Votação da Informação 06.2019|USIG – Sinalização Rodoviária para o EU 01/18 da Rua do Corgo e zona envolvente em Bustos**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu os seus cumprimentos todos os presentes. -----

----- Solicitou autorização à Mesa, para passar a palavra ao Vice-Presidente da Câmara que detinha o pelouro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – cumprimentou todos os presentes.-----

----- Disse que com o presente assunto se estava a propor uma melhoria na sinalização na rua do Corgo, com o intuito de melhorar a fluidez e a segurança do trânsito naquela zona, seguindo também a recomendação a Junta de Freguesia e a opinião dos serviços técnicos.-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Referiu que o Grupo Municipal do UPOB entendia que toda a rede rodoviária do Concelho, deve ser estudada e avaliada, de forma a tornar mais segura a circulação de veículos e pessoas, nomeadamente as de mobilidade reduzida.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Questionou se a presente alteração de sinalética era fruto de uma solicitação de Junta de Freguesia ou se era fruto da experiência do Presidente da Câmara no mandato anterior, como Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.-----

----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Endereçou a sua nota de agradecimento à Presidente da FUOB Dr.^a Oriana Pataco, que esteve presente na reunião anterior a fazer a apresentação da associação a que preside. Desejou que os objetivos apresentados, que certamente iriam dignificar a associação e que fazia todo o sentido que os mesmos fossem tão ambiciosos, quando referiu que no presente momento a associação tinha cento e sessenta alunos, querendo num futuro próximo chegar aos quatrocentos alunos. - -----

----- Afirmou que a motivação deveria ser elogiada e apoiada, até porque a FUOB tinha sido um projeto e uma ideia implementada com muito apoio e dedicação do Município que também



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deve estar interessado que essa iniciativa dê todos os frutos possíveis.-----

----- Relativamente ao ponto da Ordem de Trabalhos, disse que se efetivamente tinha sido uma iniciativa da Junta de Freguesia dava os seus parabéns pelo passo dado, porque as alterações eram relevantes para a segurança, disciplinando o trânsito era reduzida a possibilidade de acidentes.-----

----- Disse que não era de acordo a que as alterações se façam todas de uma só vez, mas sim graduais para que as pessoas se vão adaptando às alterações.-----

----- Deu nota que concordava com as alterações apresentadas e que eram um reбуçado para Bustos, contudo Bustos não iria comer o reбуçado com papel e tudo, agradecendo a iniciativa, contudo era bom que o Presidente da Câmara não se esqueça que os objetivos para Bustos eram muito maiores, porque era reconhecido o atraso em Bustos relativamente às outras Freguesias.-----

----- Fez referência à zona industrial de Bustos que também merecia toda a atenção do Executivo e também a feira de Bustos que merecia atenção, não podendo atrasar projetos sob pena de caírem mais alguns no regaço e nunca mais se resolve mais nenhuma situação.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara para que pudesse responder às questões suscitadas, se assim o entendesse;-----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – reafirmou que se estava a iniciar um procedimento para estudo e análise e correção e toda a sinalética existente no Concelho, de forma a proceder-se a uma proposta global para que se regularize toda a sinalética no Concelho.-----

----- Quanto à origem do processo, informou que tinha sido a Junta de Freguesia que tinha solicitado um estudo urbanístico para aquela zona, tendo sido elaborado o estudo pelos serviços técnicos da Câmara que posteriormente foi levado a reunião de Câmara onde foi aprovado. Acrescentou que a Junta de Freguesia estava de acordo com o que tinha sido proposto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação, -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.5 – Análise e Votação da Informação 06.2019|USIG – Sinalização Rodoviária para o EU 01/18 da Rua do Corgo e zona envolvente em Bustos**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6 - Análise e Votação do Projeto de Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior do concelho de Oliveira do Bairro**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização à Mesa, para passar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas que detinha o pelouro.

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu nota que se tratava da aprovação para entrada em vigor do referido Regulamento que iria substituir o já existente aprovado em 2008 o qual se encontrava bastante desatualizado e com falta de critérios para a atribuição das bolsas, suscitando ao júri grandes dificuldades na atribuição de bolsas. -----

----- Foi entendimento proceder-se à elaboração de um documento que fosse o mais transparente possível e que fosse o mais atual possível. -----

----- Deu nota das alterações que julgava mais relevantes, nomeadamente à tipologia de bolsas a atribuir que anteriormente era para licenciatura e de mestrado e no novo documento é feita a referência ao mestrado integrado e ao mestrado de segundo ciclo. Foi também alterado o número de bolsas a atribuir, as condições de admissão de candidatura e foram introduzidos os critérios de seleção, de ponderação e de majoração, todos descritos no documento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que com as alterações introduzidas se pretendia diminuir as assimetrias sociais.

----- Informou que desde que nos dois últimos anos o presente Executivo já tinha atribuído o montante de oitenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros em Bolsas de Estudo.

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo sido dado de seguida o uso da palavra;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que do ponto de vista do Grupo Municipal do UPOB a valorização dos recursos humanos da população era algo extremamente importante e que se deveria ter cada vez em consideração, até porque para fixação de empresas esse era um fator determinante, a mão de obra qualificada. -----

----- Referiu que se justificava, para o Concelho de Oliveira do Bairro que apresenta níveis de qualificação abaixo da média nacional, uma estratégia de promoção do acesso ao ensino superior, tendo todas as condições para, não só aproximar o Concelho da média nacional, mas também para ultrapassar essa média, porque o Concelho tem duas universidades próximas e ambas ligadas por uma linha de caminhos de ferro. -----

----- Disse que a atribuição das Bolsas de Estudo, tinha um impacto reduzido porque se estava a falar de um universo de pessoas beneficiadas muito reduzido, mas não deixava de ser algo positivo. -----

----- Referiu que no Regulamento era previsto o pagamento das Bolsas de Estudo em três prestações, e nesse sentido tinha dificuldade em perceber, que alguém que tenha mesmo necessidade e por isso é beneficiário da Bolsa de Estudo, receber a mesma em três prestações, quando para si fazia todo o sentido que recebessem a Bolsa de Estudo mensalmente. -----

----- Relativamente à questão dos Mestrados Integrados, informou que relativamente a isso tinha saído o Decreto-Lei 65/2018, que terminou com os Mestrados Integrados, ou seja, a partir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do ano letivo 2020/2021 iriam deixar de existir e no Regulamento estava previsto especificamente a entrega de duas Bolsas de Estudo para o Mestrado Integrado. -----

----- Sugeriu que se retirasse a questão dos Mestrados Integrados do Regulamento porque iria ser um documento para ter efeito durante alguns anos, não fazendo sentido estar a aprovar-se um Regulamento que depois, a curto prazo tem que ser alterado porque os Mestrados Integrados vão terminar. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que o Grupo Municipal do PSD também se revia na retirada da especificidade de Mestrado Integrado. -----

----- Referiu que para si não fazia sentido na questão financeira, que na condição e admissão, a retribuição máxima passa a ser a retribuição mensal garantida, aumentando assim a base de admissão relativamente ao regulamento anterior. Alertou que o vencimento mínimo iria ser aumentado num curto espaço de tempo e tinha que se ter algum cuidado, porque com os seiscentos euros atuais de ordenado mínimo por ano, tem que estar previsto no orçamento um valor de cento e sessenta e oito mil euros por ano. -----

----- Reportando-se ao artigo 6.º alínea a) do Regulamento, questionou se fazia sentido que só se podem candidatar pessoas que residam há mais de dois anos no Concelho, questionando o porquê da existência dessa alínea, porque se se pretendia atrair famílias para o Concelho esta alínea não favorecia. -----

----- Foi dado o uso da palavra à Vereadora Lília Ana Águas para prestar os esclarecimentos suscitados; -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – relativamente à proposta de alteração apresentada pelo Membro Armando Humberto, informou que quando o Decreto-Lei 65/2018 de 16 de agosto, o procedimento de alteração do Regulamento já estava a decorrer, no entanto o Regulamento, contudo se os Membros da Assembleia pretendessem retirar a designação de Mestrado Integrado e ficasse designado o Mestrado genérico não via



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualquer problema. -----

----- Sobre a questão de residir há mais de dois anos no Concelho, disse que tinha a ver com uma estabilidade relativamente às pessoas, da documentação e da entrega da mesma, porque há um prazo de candidatura, que por norma é no final do ano e por si era uma questão de coerência. -----

----- Relativamente à fórmula que anteriormente não existia, disse que o rendimento mínimo garantido não era o Executivo que o definia era o Governo e nesse sentido tinham que se reger sobre isso, mas o valor foi alargado precisamente para ir de encontro às questões que foram referidas pelo Membro da Armando Humberto, porque na atualidade é muito difícil a classe média ter um filho a estudar em Lisboa ou no Porto e o rendimento mínimo nem sequer chega para isso e nesse sentido, sendo uma medida de ação social entendia que se deveria apostar nessas medidas no Concelho, sendo também medidas de captação de emprego e de apoio à natalidade.

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir numa segunda ronda, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – deu nota que iria apresentar a proposta de alteração ao Regulamento, que apenas estava subscrita pelo Grupo Municipal UPOB porque não tinha tido tempo de falar com os outros Grupos Municipais, que se assim o entenderem também a poderão subscrever. -----

----- Leu a proposta de alteração que posteriormente entregou à Mesa. -----

----- Relativamente aos valores, disse que apenas era referido o valor máximo da Bolsa e parecia-lhe adequado, que todos os anos, antes da abertura das candidaturas, fosse especificado qual era o valor a atribuir, porque para si não fazia sentido estar a atribuir-se uma bolsa e depois definir um valor concreto para aquela pessoa específica. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que, para si se estava a tratar de um Regulamento que não iria fazer sentido nos próximos anos porque o atual Governo tem a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aposta na redução dos custos na habitação, também pretende acabar com as propinas, a ação social escolar iria ser muito mais apoiada, portanto quando tudo o que referiu arrancar na presente legislatura, estava certo que não fazia sentido o Município ter o presente regulamento, mas como também não acreditava que isso acontecesse, o Município fazia bem na aposta de apoio às Bolsas de Estudo. -----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou que o Grupo Municipal do CDS subscrevia a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do UPOB, no sentido de alteração do Regulamento. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que se iria proceder à votação da proposta de alteração ao Regulamento, entretanto subscrita por todos os Grupos Municipais passando a ler o teor da mesma; -----

----- *“A Assembleia Municipal propõe que seja retirada do Regulamento de Bolsas de Estudo, a referência aos Mestrados Integrados, passando apenas a referir-se Mestrados, atendendo à entrada em vigor do Decreto-Lei 65/2018 de 16 de agosto.”* -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que **a proposta de alteração ao Regulamento, foi Aprovada por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.** -----

----- De seguida foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação, com a devida alteração aprovada através da proposta de alteração ao Regulamento. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.6 - Análise e Votação do Projeto de Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior do concelho de Oliveira do Bairro, foi Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.**

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7 – Análise e**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Votação da alteração do Anexo I ao Contrato de Concessão Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a EDP Distribuição, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que alteração estava a ser solicitada, de forma a que seja permitido ao concessionário, na substituição das luminárias, a colocação de luminárias de led na vez de luminárias de vapor do sódio. Acrescentou que os equipamentos eram substituídos por questões legais e ambientais. -----

----- Deu nota que o Município tinha feito um estudo para saber quais os impactos, os efeitos, sendo do conhecimento de todos qual era o impacto ambiental, a redução das emissões e essa era uma das razões da proposta feita pelo Executivo à Assembleia. -----

----- Informou que o Município poderia sempre fazer investimentos nessa área, tendo mesmo uma verba destinada no pacto da CIRA, para a eficiência energética no que tocava a iluminação pública, outra para equipamentos, que já tinha candidatado, outra para a eficiência energética nas estruturas de iluminação pública, sobre a qual o Município já tinha dado conhecimento à CIRA onde pretendia fazer esse investimento. -----

----- Deu nota que há pouco tempo no Município tinha sido efetuado um investimento em alterações, que foi dividido irmanente por todas as Freguesias, e colocado em locais específicos como a zona industrial de Vila Verde e da Palhaça, alguns arruamentos na União de Freguesias e também em Oliveira do Bairro mais concretamente no lugar do Cercal. Acrescentou que essas alterações tinham sido por incumbência da EDP, que fez o investimento e cada luminária que estava a ser colocada custava cerca de cento e doze euros, já com mão de obra, acrescendo ao imobilizado da Câmara, aquilo que era o deve / o haver no contrato de concessão do Município de Oliveira do Bairro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou também que cada substituição de equipamentos de mercúrio para vapor de sódio, custava cerca de setenta euros e era também somado ao imobilizado do Município, e o que tem acontecido é o investimento por parte da EDP nesses equipamentos.-----

----- Afirmou que a grande alteração do Anexo I, era a EDP fazer os investimentos ao longo dos anos e ir fazendo substituições programadas, em determinados locais, em particular em locais onde existem equipamentos mais obsoletos, por equipamentos mais modernos e mais eficientes. -----

----- No que diz respeito às poupanças no consumo, disse que estava devidamente provado, conforme poderiam verificar nos documentos que foram enviados. Esclareceu que a redução substancial verificada no ano de 2019 se deveu ao facto de, durante o ano de 2018 se ter recuperado pagamentos de faturas da EDP, que não tinham sido efetuados, devido a devoluções para correções e estavam a ser reclamadas pela EDP, tendo sido pago uma fatia muito grande de consumo de energia.-----

----- Esclareceu que atualmente estava tudo regularizado, devido a um trabalho de base realizado pelos técnicos municipais e com os técnicos da EDP, tendo agora um maior controle, contudo a redução na zona industrial de Vila Verde foi cerca de 60% no consumo de energia. Referiu que o Município tem realizado vários trabalhos para a eficiência energética, também nos edifícios públicos. -----

----- Deu nota que o Município tinha de valor de imobilizado em 2018, três milhões vinte e três mil, oitocentos euros e dezassete cêntimos, em investimentos efetuados pela EDP e pelo Município que foram cedidos à EDP.-----

----- Informou que o Município tinha vários acordos, nomeadamente nas PARUS em que uma parte do investimento era feito pela EDP e continuavam a trabalhar para que mais acordos existissem, de forma a que a questão do imobilizado tenha sempre um equilíbrio e não sofra grandes oscilações. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que o “payback” da colocação de uma luminária led era de cerca de quatro anos, ao contrário de uma outra luminária o “payback” era mais longo, ou seja, a poupança de energia e de consumos efetuados permitia uma rápida substituição e uma rápida poupança.-----

----- Disse ainda que em sede de imobilizado, o desgaste era mais rápido, ou seja, o imobilizado apesar de poder aumentar, sendo que os investimentos no ano de 2018 não tinham sido elevados, tendo sido colocadas cerca de mil luminárias e no presente ano poderá ainda ser colocado na rua Cândido dos Reis com a substituição da nova estrutura elétrica, que iria acontecer nas próximas semanas e o investimento não era muito extenso. -----

----- Relativamente ao investimento global que seria necessário efetuar para substituir na íntegra todo o Município disse que estava descrito na informação enviada de forma a que todos analisem os dados de forma a poderem decidir se pretendem que o Município venha a poupar nos próximos anos, ou se pretendem que continue exatamente da mesma forma a pagar a mesma fatura.-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo sido dado de seguida o uso da palavra;-----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que tinha algumas questões sobre o contrato de concessão de energia elétrica, começando a colocar as mesmas; -----

----- Questionou qual era a razão para se ter permitido a renovação automática do contrato de concessão de energia, sem que a mesma tivesse sido discutida no presente órgão. -----

----- Questionou porque tinha sido privada a Assembleia de discutir em tempo útil um assunto de superior interesse para o Concelho. -----

----- Qual o estudo financeiro que suportava a aceitação da substituição das luminárias e se existiam outros orçamentos para a mesma tipologia de equipamento de forma a garantir a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fiabilidade do preço de luminária por unidade apresentado. -----

----- Qual a estratégia energética para o Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Qual a visão do Executivo, de como gerir o negócio da energia em Oliveira do Bairro.-

----- Disse que o Grupo Municipal do UPOB ao analisar os documentos enviados, concluiu que a Câmara Municipal tinha passado para a EDP a gestão energética do Concelho, facto constatável através da permissibilidade da renovação automática do contrato de concessão por mais vinte anos a partir de 2021. Recordou que o contrato tinha sido assinado a 9 de agosto de 2001, sendo que o período de denúncia tinha terminado em 9 de agosto de 2019, querendo dizer que o Município estará subordinado à EDP até ao ano de 2041, ao abrigo do Decreto-Lei 391/90 o qual define as condições de renovação automática do contrato. -----

----- Referiu que qualquer esforço para sair do presente contrato, na sequência de uma prospeção de mercado, com melhores condições de retorno financeiro para o Concelho no presente e no futuro, era inviabilizado pela compensação de ganhos potenciais a pagar à EDP, a que o Município estava novamente subordinado, pela renovação do contrato e pela compensação do valor líquido dos equipamentos da EDP. -----

----- Afirmou que a poupança energética da substituição das luminárias led, era factual e ninguém questionava, porém, a poupança financeira das mesmas estava dependente do preço de energia e da vida útil dos equipamentos. Não duvidando que fosse fácil para a EDP oferecer as luminárias quando em Oliveira do Bairro é a EDP a fazer o preço da rede e do fornecimento, sendo que as luminárias led tinham um tempo de vida útil muito maior do que as tradicionais, a desvalorização e depreciação enquanto ativo era muito menor, logo o seu valor líquido enquanto propriedade da EDP seria muito maior, a compensar no dia em que as opções políticas sobre a energia, mudarem no Concelho. -----

----- Disse que no presente negócio, o Município estava encurralado, por um lado no contrato de concessão por mais vinte anos que vincula o Município à EDP e à disciplina das suas tarifas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por outro lado, estava-se a aceitar propriedade da EDP que agravava ainda mais a margem comercial para obter melhores ganhos financeiros no mercado da concorrência.-----

----- Na sua opinião, disse que o mais coerente no momento era elaborar um estudo de gestão energética, para se perceber se se estava a perder ou a ganhar dinheiro com o negócio da energia e para qualquer das conclusões a que se possa chegar, seja definido um caminho a seguir. -- -----

----- Afirmou que não iria ser um processo fácil, iria ser trabalhoso, mas era o caminho para a independência da gestão energética no Concelho. -----

----- Disse que aliciados por um investimento fácil da EDP, pode estar-se a hipotecar ganhos futuros e a independência da gestão da rede energética do Concelho, existindo bons exemplos sobre a matéria noutros Concelhos e não deveria haver complexos ou suscetibilidades em seguir bons exemplos, ou por outro lado, em aprender com os maus exemplos do passado que ainda atormentam atualmente. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que de forma a poderem discutir o assunto com a seriedade que o mesmo merecia, na sua opinião deveria ser esclarecido pelo Presidente da Câmara, como é que era a questão da renovação do contrato com a EDP, sendo para si essencial perceber se era da forma como tinha sido referido pelo Membro Diogo Mota relativamente ao que se lia no Decreto-Lei, ou se não era assim, porque a ser estava-se a discutir a alteração de um anexo que ia implicar um contrato de vinte anos, a não ser da primeira forma, significava que daqui a pouco tempo se estaria a discutir o contrato, não fazendo sentido estar a aprovar-se a alteração do Anexo I, só se fosse para melhorar a posição comercial da EDP.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que sem prejuízo dos esclarecimentos que possam ser dados pelo Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara, em relação ao que tinha sido dito pelos Membros do UPOB, informou que o Grupo Municipal do PSD tinha um entendimento diferente, porque tinha sido publicada uma lei posteriormente ao Decreto-Lei referido, onde enquadrava noutros termos, mas que levantava outro tipo de situações.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Estamos hoje aqui para discutir uma alteração ao Contrato de Concessão da Rede de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão que integra a Rede de Iluminação Pública. ---*

----- *Sobre esta matéria e, sem prejuízo dos méritos que tal alteração poderá ter, importará primeiro ver esclarecidos alguns pontos prévios que, no nosso entender, são muito relevantes para o assunto em análise:-----*

----- *Do estudo que fizemos sobre esta matéria percebemos que o dito contrato de Concessão da Rede de distribuição de Energia elétrica em baixa tensão ainda em vigor, terminará em 2021.-----*

----- *No que conseguimos perceber da legislação envolvida, bem como de documentação acessória, nomeadamente, o manual de procedimentos, o processo de concurso deveria ter tido início em 2019.-----*

----- *Importaria saber, nesta altura, que desenvolvimentos é que temos nesse âmbito. Quer ao nível Municipal, quer no âmbito da CIRA.-----*

----- *Temos conhecimento que outros municípios já deram início às diligências e procedimentos relativos à abertura de novo processo concursal.-----*

----- *Portanto qual é o ponto de situação do Município de Oliveira do Bairro?-----*

----- *O outro ponto que gostaríamos de trazer para o debate tem que ver precisamente com o facto do nosso contrato terminar em 2021.-----*

----- *Estando nós em final de concessão, não seria sensato aguardar até ao final do mesmo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para avançar com estas alterações? -----

----- Sabemos que, quando decorrer o concurso, o vencedor terá que indemnizar os anteriores detentores da concessão. -----

----- Qual o atual valor contabilístico dos bens afetos à concessão adquiridos pela EDP, a atual concessionária, que irá corresponder ao valor da indemnização a pagar pela nova concessionária? -----

----- Qual a estimativa do acréscimo de valor contabilístico em resultado da aprovação desta alteração ao Contrato de Concessão? -----

----- Sabemos também que o valor dessa indemnização, entre outros fatores, tem em linha de conta o equipamento e a dimensão da rede. -----

----- Ou seja, mais e melhor equipamento implicará maior indemnização, aspeto que terá reflexo na renda a pagar ao Município. Maior indemnização, menor receita para o Município. ---

----- Isto é, as alterações previstas pretendem, e bem, atualizar a rede para equipamentos mais eficientes e mais amigos do ambiente, mas tal implicará custos para a atual detentora da exploração, que lembramos, em 2021, se não for a vencedora, terá de ser indemnizada pela que vencer. Portanto, em sede de negociação, com estas alterações, não estaremos a perder margem negocial? -----

----- Percebemos a bondade das medidas previstas nesta alteração, mas a sua aplicabilidade e rentabilização não será curta em termos temporais, para as consequências que eventualmente terá, no valor da receita da renda para o Município no novo contrato? -----

----- Não seria mais interessante avançar para tais alterações já com o novo contrato em vigor? --- -----

----- Quais serão então as grandes mais valias para o Município, não das alterações propostas para o atual contrato, mas antes, quais a mais valias para o Município de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro, de tais alterações serem feitas agora?” -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Recordou que há cerca de três anos atrás a presente proposta tinha vindo por duas vezes à Assembleia tendo sido chumbada, estando agora a ser discutida novamente. Esclareceu que o que se estava a discutir não era o negócio da energia, mas sim o negócio da rede de distribuição da rede energética que era de todos os municípios. -----

----- Esclareceu ainda que a rede era do Município, estava concessionada a um operador de mercado que no caso é a EDP-Distribuição, único no mercado na altura. -----

----- Lembrou que na anterior discussão sobre o assunto, tinha sido contra a aprovação, porque se propunha que fosse reduzida a fatura de energia e a fatura de energia não se reduz com a colocação de luminárias led, porque as luminárias de vapor de sódio, as amarelas, eram mais eficientes, contudo a EDP na troca das luminárias de vapor de mercúrio paga uma taxa de eco valor, de valor muito elevado e assim substitui as luminárias de iodetos metálicos, que consomem mais e são menos eficientes que as luminárias led. -----

----- Esclareceu que se se deixar de colocar luminárias de vapor de mercúrio a EDP penaliza o Município com a colocação de luminárias de iodetos metálicos e não de vapor de sódio, que também fazem parte do caderno de encargos. -----

----- Deu nota que se tinha voluntariado para estudar o assunto e quando foi feita a experiência na zona industrial de Vila Verde, fez-se um estudo e descobriu-se que as luminárias de vapor de sódio, consumiam mais 44%, porque estavam mal eletrificadas e fazendo a poupança direta os números eram bastante elevados. Substituindo por led, que desce o nível de luminosidade, mas trazia uma poupança brutal. -----

----- Relativamente ao imobilizado, disse que era o seu cavalo de batalha para que os Municípios quisessem abarcar a rede de distribuição, o processo estava a acabar e a ideia era não empolar o imobilizado para que houvesse margem de manobra. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que das duas vezes que interveio na Comunidade Intermunicipal sobre o assunto, as respostas foram sempre evasivas e nada concretas e não havendo uma alavanca de vários Municípios, era uma luta dolorosa enfrentar a EDP. -----

----- Afirmou que não se dava por vencido, contudo o Município com o tamanho geográfico e com o potencial económico como o existente em Oliveira do Bairro, poderia ter dificuldades em travar essa luta.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que a Vereadora Lília Ana Águas se ausentou dos trabalhos por motivos familiares e deu nota da presença do Membro da Assembleia Annelise Guimarães. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Diogo Mota disse que o Membro Nuno Barata tinha respondido e afirmou que a negociação para o novo contrato de concessão tinha sido adiada para o ano de 2021 e o mesmo terá que passar por um concurso público. -----

----- Esclareceu que o contrato tinha a sua validade até 2019, veio a Tutela esclarecer que o mesmo seria prorrogado até 2021 e que os Municípios seriam livres de escolher as concessões que ainda não estavam definidas.-----

----- Deu nota que o que estava definido por quase todos os Municípios da CIRA era esperar e ver o que ia acontecer, com a nova definição do Governo e daí poderem tirar as decisões e se o Município de Oliveira do Bairro entender ir sozinho também poderá ir. -----

----- Disse que seria importante definir, porque ninguém tinha percebido o que era ter a gestão da sua rede de baixa tensão. Esclareceu que o que acontecia até há alguns anos atrás, o Município era o responsável, através dos seus técnicos pela mudança, colocação de luminárias e execução de redes e isso era o que implicava ter gestão própria, ter técnicos especializados ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contratar uma empresa especializada para fazer esses serviços, que são agora prestados pela EDP, se por outro lado pretender ir novamente a concurso, o Município poderá fazê-lo, sozinho ou com um conjunto de outros Municípios. -----

----- Recordou que já tinha vindo à Assembleia a abertura do concurso para fornecimento de energia ao Município e tem sido sempre opção fazê-lo em conjunto com outros Municípios da CIRA e acontecia o mesmo com o contrato de concessão e com o imobilizado.-----

----- Informou que nos últimos dois anos tinha havido um reforço de investimento na Mamarrosa, em todas as linhas, a substituição de PT para o bem da população e isso obviamente aumentava o imobilizado. Deu nota que por ano será necessário substituir cerca de quinhentas armaduras, o que correspondia a cinquenta e seis mil euros por ano não estando aí o grande investimento, porque esse estava nos PT.-----

----- Informou que no ano de 2018 foram instalados contadores inteligentes no valor de trinta e três mil euros, foi feito investimento na iluminação pública que incluía luminárias led e substituição de vapor de sódio, cerca de cem mil euros, investimentos em rede de baixa tensão mais cem mil euros, e também os investimentos nas outras redes no valor de um milhão de euros.

----- Reiterou que não era a substituição das luminárias led que iriam fazer aumentar o valor do imobilizado ou causar impacto na negociação futura. -----

----- Acrescentou que com o alargamento das zonas industriais tinham que ter noção que o impacto de investimento necessário para as mesmas iria ser muito grande e que será feito pelo concessionário. -----

----- Relativamente ao facto de se estar agora a discutir a alteração ao Anexo I e não em 2021, disse que os cinquenta e seis mil euros de investimento, eram residuais e o impacto em termos de poupança também era irrelevante, mas entre ter as luminárias de vapor de sódio e ainda acrescia um custo de setenta euros de eco taxa, preferia ter luminárias led que tem um custo de cento e doze euros, mas ficava mais eficiente e gastava menos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que a sua ideia tinha sido sempre de fazer essa modificação ao longo dos anos, tendo sido sempre esse o seu sentido de voto.-----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam fazer uma segunda ronda de intervenções, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que o Presidente da Câmara não tinha esclarecido cabalmente as questões colocadas pelo Membro Diogo Mota, tendo mesmo dito que o Membro Nuno Barata tinha esclarecido, contudo não cabia a este o esclarecimento de um assunto tão complexo.-----

----- Referiu que o contrato inicial previa um terminus para o ano de 2021 e se não fosse rescindido até agosto de 2019 o mesmo seria automaticamente renovado. Questionou qual era a data que terminava o contrato em 2021 e se estava prevista renovação automática ou se necessariamente teria que haver um concurso público.-----

----- Disse que para si o facto de se dizer que o imobilizado era irrelevante e que na poupança também era irrelevante, não fazia sentido e tinha muitas dúvidas que a EDP não soubesse fazer contas. - -----

----- Afirmou que havia outros Municípios que estavam a ter outro tipo de atitude em relação ao assunto e por si não se deveria aprovar o presente Anexo I, porque não vê vantagens em algo que ia ser alterado em 2021 e do ponto de vista daquilo que ia comprometer o Município perante a EDP, tinha dúvidas até que ponto iria dificultar a negociação futura. -----

----- Afirmou que o caminho do poder local não era adjudicar os serviços a empresas, mas sim assumir os serviços de proximidade, sabendo que há situações que não pode assumir sozinho e por isso é que existiam as associações intermunicipais. -----

----- Recordou que, na última vez que o assunto tinha sido discutido em Assembleia Municipal o Membro André Chambel tinha referido que a EDP já não era uma empresa pública, tendo passado a empresa privada pretende obter lucros para retribuir aos seus acionistas e o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Município tinha que ter consciência disso. -----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – esclareceu que a questão que tinha colocado ao Presidente da Câmara, tinha sido uma elação da informação que foi enviada aos Membros da Assembleia.

----- Relativamente ao impacto financeiro da medida, disse que só agora é que o Presidente tinha referido o número de luminárias que iriam ser colocadas, porque quinhentas luminárias não era a mesma coisa que nove mil que estavam referidas na documentação e que teriam que ser substituídas em todo o Concelho. -----

----- Disse ter ficado sem saber qual era a estratégia de gestão energética para o Concelho.

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que tinha ficado perdido com os esclarecimentos que foram prestados pelo Presidente da Câmara, porque se era irrelevante como tinha referido, questionou então porque motivo se estava a fazer a alteração ao Anexo I e sobretudo o porquê agora. -----

----- Mais disse que o Presidente da Câmara também tinha referido que era “eficiente”, e que tinha utilizado a intervenção do Membro Miguel Oliveira. Aplaudiu a coerência da intervenção do referido Membro dizendo que de grosso modo o mesmo tinha referido aquilo que tinha dito na intervenção que tinha feito sobre o assunto em que colocou em causa a questão da tal eficiência.

----- Recordou que no final do mandato anterior, o assunto que agora estava a ser discutido, já tinha sido trazido à Assembleia e o mesmo foi chumbado com 21 votos contra e apenas 2 abstenções. Disse que não menos importante era perceber que o Presidente do Executivo, na altura era Presidente da Junta de Freguesia e por isso fazia parte da Bancada do CDS. -----

----- Afirmou que um dos argumentos apresentados para o chumbo era o de se estar no final de mandato e que, por isso, não fazia sentido, aprovar alterações naquela altura, ou seja, atualmente a situação era semelhante, não era o mandato que estava a terminar, mas sim o contrato, o que não sendo a mesma coisa, não era assim tão diferente. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a posição do líder de Bancada do CDS agora, supostamente era diferente, pela informação que foi apresentada, porque defendia a aprovação do Anexo I, talvez isso quisesse dizer, e usando as palavras do Presidente da Câmara da última Assembleia, que o CDS e o Presidente da Câmara, estavam a fazer “o pino ao contrário”. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – deu nota que a Câmara Municipal de Águeda tinha feito uma negociação de forma interessante em que, quem comprava a luminária era a Câmara, quem aplicava a luminária era a EDP-Distribuição e as rendas que a Câmara recebia, davam para pagar as luminárias e ainda sobrava dinheiro. Acrescentou que a Câmara de Águeda tinha uma relação atualizada do imobilizado, tendo recorrido à ERSE para a ter, porque a EDP não fornecia. -----

----- Afirmou que não era o que estava a acontecer no Concelho de Oliveira do Bairro e que se continuava com muitas dúvidas, tendo sido dado um valor, pelo Presidente da Câmara por luminária led na ordem dos cento e doze euros, contudo não disse se era só o valor da luminária ou se tinha o IVA incluído e o valor da sua aplicação o que iria alterar o valor.-----

----- Questionou se o Executivo tinha mecanismos de controle sobre o fornecimento de energia ao Concelho de forma a perceber se o aumento do imobilizado estava a ser organizado e controlado. Acrescentou que sentia que se estava sem controlo, e um dia que houvesse a possibilidade de poder negociar o contrato de concessão, não sabia qual era a fatura que iria ser apresentada ao Município, e aí não iria haver ninguém que pegasse porque seria uma fatura de milhões de euros e o contrato será sempre concessionado à mesma empresa. -----

----- Referiu que a situação deveria ser muito bem ponderada e se dúvidas existissem porque não solicitar uma consultoria de forma a poder ser apresentada a situação com números muito certos. -- -----

----- Afirmou que o Grupo Municipal do CDS não poderia agora dar o dito pelo não dito, não sabendo até onde estavam à espera de ir.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que o Grupo Municipal do UPOB esperava que o assunto fosse muito transparente não podendo deixar “rabos” de fora. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – disse ter percebido que existiam algumas dúvidas e nesse sentido explicou que, as luminárias de uso corrente são as que a EDP poderia trocar sem solicitar autorização ao Município, quanto ao valor da renda esclareceu que, por cada kw por hora que passava em baixa tensão o Município recebia à volta de um ponto três milhões de euros, a Câmara recebia de renda cerca de quatrocentos mil euros o que pelas suas contas eram recebidos cerca de novecentos mil euros de margem de manobra. -----

----- Referiu que seria importante saber quanto é que iria custar à Câmara manter a rede, que seria à volta de meio milhão de euros, de forma a que houvesse uma equipa disponível vinte e quatro horas por dia, para fazer as manutenções e as intervenções necessárias, ter material disponível, entre outras coisas, assim teriam quatrocentos mil euros de lucro. -----

----- Afirmou que a batalha jurídica que se iria travar, iria ser difícil lutar contra vários poderes económicos do país, contudo sempre defendeu que o Concelho deveria ser um Concelho empreendedor, tipo empresa que gera lucro e não viver de impostos e esse lucro seria a gestão da água e da energia. Acrescentou que o preço a pagar para rever essas mais valias que o Município tinha, talvez agora não houvesse dinheiro para pagar todos os processos necessários para que tudo corresse bem. -----

----- Deu nota que também tinha sido colocado em questão serem os Municípios a serem os detentores da rede IP, ou seja, serem eles a fazerem a manutenção e exploração. -----

----- Afirmou que o facto de alterar o seu sentido de voto, não o feria porque atualmente tinha dados e justificação para o fazer que não tinha na altura, que não lhe forneceram nenhuns dados, nem dos valores das luminárias. Reiterou que, assim como o próprio também os Membros da Assembleia tinham dados que na altura da votação do presente assunto em Assembleia anterior não tinham. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente ao exemplo do Município de Águeda, dado pelo Membro Acácio Oliveira, questionou há quantos anos o Município andava à luta com a EDP e por isso já tinham trabalho feito, porque não era um processo de fácil resolução, era necessário muito trabalho minucioso, colocar instituições ao barulho, sendo um trabalho penoso. -----

----- Sobre o imobilizado, disse que o Município de Oliveira do Bairro tinha pouco peso no panorama da CIRA ou num panorama Nacional.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que, na sua opinião o único Membro que tinha feito o trabalho de casa tinha sido o Miguel Oliveira. Questionou qual tinha sido o trabalho de casa executado pelo Presidente da Câmara, porque a informação que foi enviada aos Membros da Assembleia era muito escassa, nomeadamente deveria ter sido anexa a lei de 2017, o memorando da EDP a explicar o Anexo I também deveria ter sido anexo, o memorando da ERSE também deveria ter sido anexo e nada disso tinha acontecido, tendo que os Membros da Assembleia fazerem as suas pesquisas.-----

----- Afirmou que lhe parecia que a informação agora enviada era similar à que foi enviada em 2017, quando o assunto tinha vindo a discussão à Assembleia, os argumentos eram os mesmos apresentados pelo Presidente da Câmara na altura, os argumentos apresentados pelos Grupos Municipais coincidiam. -----

----- Disse que segundo a lei publicada em 2017, era garantida a sincronização dos concursos que tinham que ser abertos obrigatoriamente no ano de 2019. Acrescentou que o Presidente da Câmara tinha referido e bem, que a primeira forma do concurso seria como concurso público e a ERSE refere que se deve utilizar as CIMs, contudo o atual Ministro e Secretário de Estado defendiam que não seria por concurso público, mas sim por leilão e tudo tem atrasado todo o processo. -----

----- Reiterou que a Lei afirmava que os concursos tinham que arrancar no ano de 2019, ou seja, o ponto de partida tinha que ser dado no presente ano e isso iria ter impacto, muito ou pouco



Oliveira do Bairro assembleia municipal

iria ter impacto. -----

----- Disse ainda que o Presidente da Câmara tinha falado num impacto de cerca cinquenta mil euros por ano, contudo tinha muitas dúvidas que assim fosse, porque se tratava de uma empresa privada que terá os seus lucros.-----

----- Referiu que já tinha sido afluída a questão da ADRA por analogia e mesmo não sendo contrato o contrato da água, sugeriu que se cada Município comprasse 1% da ADRA, quem ficava a mandar na empresa, eram os Municípios não compreendendo porque não se tomava essa decisão. Recordou que não era contra o contrato da água.-----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse recordar-se que quando o assunto tinha sido trazido à Assembleia, no ano de 2017, uma das justificações apresentadas era a questão de se estar no final de mandato e a outra questão agora levantada era que a informação era pouca. Afirmou que daquilo que viu da informação que foi enviada aos Membros da Assembleia, a mesma ultrapassava pelo menos em triplo, relativamente à informação que era recebida na altura. -----

----- Referiu que se estava a meio do mandato e o Presidente da Câmara assim como os serviços técnicos da Câmara, tinham tido dois anos para olhar para o assunto. Questionou se com o processo se iria poupar ou não dinheiro, se o Município era ou não beneficiado. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – sobre a questão do pino, disse que tinha sido votada a venda das águas exatamente no final de um mandato, em que tinha havidos Municípios que assim não o fizeram e assim o Membro da Assembleia Nuno Barata, voltou a fazer o pino. -----

----- Sobre as questões levantadas pelo Membro Acácio Oliveira, deu nota que na conclusão da informação que foi enviada, era explanada a forma de cálculo das luminárias, se o valor incluía



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mão de obra ou não. -----

----- Disse que tinha ideia que tinha sido concreto e preciso na sua explanação, quando referiu que ao longo de 2018 e 2019, tinha sido realizado um trabalho minucioso na área do consumo de energia, nomeadamente com o acompanhamento da parte elétrica e iluminação pública.- -----

----- Afirmou que atualmente o Município sabia quantas luminárias novas eram colocadas, onde eram colocadas, porque carecia de prévia autorização e também se sabia qual era o custo e o mesmo era contabilizado. -----

----- Deu nota que os valores que tinha referido, tinham tido por base um inventário exaustivo que começou a chegar ao Município desde que se tinha começado a falar do assunto, no início de 2018 e com a possibilidade do concurso e da renovação da concessão. Informou que tinha sido exigido por si e pelo Presidente da Câmara de Vagos, que essa relação fosse facultada.---

----- Referiu que existiam dados até ao final do ano de 2018 onde estavam discriminados os dados de investimento, também estavam discriminados e a localização de onde foram efetuados os investimentos, assim como a relação de todas as baixadas e os valores, feitas pelos Municípes. -----

----- Informou que tinham acesso aos valores que iriam ser investidos na rua Cândido dos Reis, porque os mesmos constavam do caderno de encargos do concurso, estando designado o valor de cada uma das estruturas que iam ser colocadas. Afirmou que o Município sabia aquilo que tinha daí ter referido os dados, sendo verdade que há três anos atrás os dados não existiam no Município. -----

----- Disse que apesar de ser uma empresa privada, a alteração ao Anexo I não trazia nenhum prejuízo ao Município, mas contribuía para uma eficiência energética, poupando na fatura de energia e tinha outra qualidade de iluminação. -----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro Miguel Oliveira, disse que este tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

bastante esclarecedor sobre a forma e os efeitos da alteração ao Anexo I e sobre as implicações que tem no contrato de concessão.-----

----- Disse que o Membro Nuno Barata tinha referido que ficou baralhado, mas certamente não tinha sido pelas palavras que tinha proferido, ou da inversão do pino. Disse ainda que, quando o Membro Carlos Ferreira referiu que os valores não eram bem assim, afirmou que era uma questão de fazerem contas.-----

----- Afirmou que o que estava em causa era apenas permitir à EDP que quando fizesse uma substituição de luminária o fizesse para luminárias led e a fatura diminuirá se for feito investimento nos equipamentos led.-----

----- Quanto ao trabalho de casa disse que foi realizado porque se assim não fosse não teria prestado os esclarecimentos no início da discussão do ponto e certamente outras decisões tomadas em Assembleia não tinham tido por base o estudo apresentado e o cuidado que foi tido.

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia de forma a prestarem e a solicitarem esclarecimentos, tendo-lhes sido dado o uso da mesma;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu que o contrato em questão tinha duração de vinte anos, e estranhava que em todo o contrato não estava prevista a inovação tecnológica que agora aparecia no Anexo I, estranhando mais ainda porque é que só tinha surgido no ano de 2016, quase no final do contrato.-----

----- Disse que, o Presidente da Câmara estava apenas a dar cumprimento aquilo que tinha sido uma recomendação da ANMP, a quem tinha sido tudo vendido. Acrescentou que o timing do Concelho já tinha sido ultrapassado e nessa altura, há quatro anos atrás, se se tivesse feito alguma coisa, já estavam as luminárias quase pagas e o valor líquido que poderia ter sido em conta para o futuro era zero euros-----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a maturidade tecnológica não existia há vinte anos atrás e por isso não poderia ser contemplada no contrato.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu nota que na reunião de 3 de dezembro de 2018, tinha colocado a questão em Assembleia Intermunicipal da CIRA. Leu a intervenção que realizou na referida reunião, onde alertava que se deveria fazer uma avaliação rigorosa sobre a concessão, tendo obtido de resposta, do Presidente da CIRA que; “se aguardava para ver, considerando que as recentes alterações à orgânica do Governo, que passou o assunto para o Ministério do Ambiente, não havendo ainda decisão da entidade reguladora sobre o futuro dos processos e dos vários cenários. Sobre os casos de Lisboa e Porto eram os piores exemplos de solidariedade do País e que na Região de Aveiro era prática a solidariedade entre os Municípios, reiterando que não se pretendia ser titular da gestão, aguardando-se o desenvolvimento do processo com a proteção dos Municípios mais pequenos.”-----

----- Disse que depois de uma resposta do género era difícil conseguir-se mobilizar alguma coisa, sendo a pessoa que deu a resposta a número 2 da ANMP. Acrescentou que se não havia um trabalho de casa da ANMP a pressionar e a questionar o Governo, por mais que se queira era difícil lutar contra isso e daí estar de consciência tranquila pelo sentido de voto que ia ter. --

----- Reiterou que atualmente todos tinham conhecimento dos dados, tinha sido criada informação que na altura não existia, podendo assim todos votar em consciência que era o que ia fazer, porque foi feito o trabalho de casa durante dois anos. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – esclareceu que votava sempre em consciência.-----

----- Disse não ter percebido a referência que o Presidente da Câmara tinha feito em relação à ADRA e ao final do mandato, esclarecendo que o que tinha dito foi que estavam em final de contrato e que na altura em que o presente assunto tinha sido votado, um dos argumentos apresentados era o Executivo estar em final de mandato, contudo ninguém o questionou na altura se acharia válida a votação relativa à ADRA em final de mandato. Reiterou que na situação específica era relevante o facto de se estar em final de contrato. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que o Presidente da Câmara estava profundamente equivocado, sobre a leitura que fazia das suas intervenções em relação ao pino ao contrário, contudo iria ficar profundamente esclarecido na próxima Atividade Municipal, porque o Presidente estava a confundir pino ao contrário com outra coisa que era, trabalho, competência, mérito e o cumprir com lealdade as funções que lhe foram confiadas enquanto eleito pelo PSD e não pelo CDS. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara ainda não tinha respondido a duas questões que lhe foram colocadas por dois Membros da Assembleia, relativamente ao trabalho de casa, mas tinha conseguido dizer duas coisas, “que um Membro já tinha explicado e que era só fazer as contas.” -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos suscitados, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que agora também tinha ficado baralhado, porque o Membro Nuno Barata referiu que era coerente e que achava bem que o assunto não fosse decidido em final de mandato, que era uma situação bastante relevante, contudo quando foi a venda das águas, tinha sido decidido em final de mandato e foi defendido pelo referido Membro que era uma decisão muito importante. -----

----- Quanto aos trabalhos de casa disse que os tinha referido, os mesmos foram feitos relativamente ao imobilizado e a outras circunstâncias. Acrescentou que estava disponível para mostrar o relatório do imobilizado. -----

----- Sobre as consequências e ao início da negociação, esclareceu que ainda não estava definido como é que os Municípios iriam fazer o concurso. Referiu que o Município de Oliveira do Bairro estava agora a dar passos para o aumento da eficiência energética. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.7 – Análise e Votação da alteração do**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Anexo I ao Contrato de Concessão Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a EDP Distribuição, foi Aprovado por maioria, com 12 Votos Contra e 13 Votos a Favor. -----

----- Votos Contra dos Membros do Grupo Municipal do PSD Nuno Barata, Annelise Guimarães, Carlos Ferreira, Carlos Santos, Mónica Esgueira, Maria Conceição Maia, e pelo Membros do Grupo Municipal do UPOB, Armando Humberto, Diogo Mota, Acácio Oliveira, Ana Catarina Amaral, Manuel Augusto Martins e Marisa Pataco.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Armando Humberto no sentido de fazer a sua declaração de voto;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – leu a declaração de voto do Grupo Municipal do UPOB, que entregou à Mesa, a qual se transcreve;-----

----- *“Atendendo a que estamos numa fase de revisão do contrato de concessão da rede de distribuição elétrica, entendemos que não é oportuna a alteração nesta altura ao contrato de concessão pois a mesma pode dar à atual detentora da concessão, vantagens competitivas ilegítimas numa futura negociação.”*-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.8 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados nos Congressos da A.N.M.P..**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da existência de uma proposta dos líderes dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal, que passou a ler e a qual se transcreve;-----

----- *“As Bancadas representadas nesta Assembleia, através de entendimento no âmbito da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Comissão Permanente, apresentam como Candidatos a representantes das Juntas de Freguesia do Concelho de Oliveira do Bairro, para efeitos de inscrição como delegado efectivo e suplente no Congresso da ANMP, a decorrer nos dias 29 e 30 de novembro de 2019 os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Efetivo: Victor Manuel Bastos de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã;

----- Suplente: Manuel Augusto Martins, Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção foi colocada a Proposta a votação.-----

*----- Efetuada a votação, verificou-se que a Proposta apresentada relativa ao ponto, **5.8 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados nos Congressos da A.N.M.P., foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----*

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

*----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.9 - Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal de Adesão à ANAM.**-----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que tinha em sua posse a proposta de recomendação ao Executivo Municipal de adesão do Município de Oliveira do Bairro à Associação Nacional de Assembleias Municipais, que passou a ler e que se transcreve;-----*

----- “Nos termos do artigo décimo terceiro do regimento da Assembleia municipal, vem os membros abaixo assinados, propor ao Executivo Municipal a adesão do Município de Oliveira do Bairro à Associação Nacional de Assembleias Municipais.-----

----- Junto a esta proposta de recomendação remetemos toda a documentação recebida pela Assembleia Municipal proveniente da Associação Nacional de Assembleias Municipais para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sustentar a análise e apreciação do executivo municipal desta proposta.-----

----- Assinada pelos líderes de Bancada.”-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo sido dado de seguida o uso da palavra;-----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – esclareceu que se tratava de uma pretensão da Comissão Permanente, desde o mandato anterior, em que inicialmente tinha sido feita uma proposta direta para a Assembleia Municipal aderir, contudo do ponto de vista jurídico verificou-se que, dado que se tratava de uma associação provada, a proposta de adesão tinha que passar primeiro pelo Executivo para deliberar sobre a mesma e só depois subiria à Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.9 - Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal de Adesão à ANAM**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluída o presente ponto da Ordem de Trabalhos e subsequente Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente reunião da Sessão Ordinária da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, 5.5 – Análise e Votação da Informação 06.2019|USIG – Sinalização Rodoviária para o EU 01/18 da Rua do Corgo e zona envolvente em Bustos; 5.6 - Análise e Votação do Projeto de Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior do concelho de Oliveira do Bairro; 5.7 – Análise e Votação da alteração do Anexo I ao Contrato de Concessão Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a EDP Distribuição; 5.8 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados nos Congressos da A.N.M.P. e 5.9 - Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal de Adesão à ANAM. -----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----